

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO OHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271. 2 0272 e 2 0273

CLARIM

O sr. Presidente do Conselho, nas palavras que pronunciou há dias, no acto da posse do sr. Ministro da Guerra, referiu-se á nossa preparação militar que segue, num metódico crescendo, em busca do termo desejado. Ignoro o que pode ser-nos exigido para defesa de interesses que neste momento não estão ainda devidamente assegurados, como exige a honra e o direito de Portugal. Sei apenas que, em cada dia que passa, é melhor a nossa preparação para todas as eventualidades e mais firmes a nossa confiança e o nosso espírito de servir.

Éis o importante—velar e esperar confiadamente. A Patria aguarda que todos nós nos submetamos a necessidades que impõem deveres sagrados. Quando a honra e o direito de Portugal estão em jogo, ninguém se pode escusar á vigília de armas, invocando motivos que podem ser muito especiosos, mas falhos de razão e pundonor.

A quem compete manter intactas as virtudes supremas da Nação? Ao exercito que, pela natureza da função que desempenha e pelo es-
crupulo da missão em que está investido, não se demora em discussões inúteis nem em vagares comprometedores. Ele é a força—plena, segura de si, alheia a opiniões e partidos, vingadora de ofensas e de esbulhos. Se ele fraqueja, hesita, ou cede a ruins interesses, abandonando a religião da Patria, temos a catástrofe e a vergonha. O sr. Presidente do Conselho entende que para lhe exigirmos sacrificios, dedicações e exemplos, força é que o coloquemos em condições de fazer face ao perigo, desfazendo-o. O Exercito há-de avançar para as batalhas com a consciência-de que não caminha ao acaso, á busca dum milagre.

Como se enganam os desacomatados, os preguiçosos e os imprevidentes!

—«Ajuda-te e Deus te ajudará», diz o nosso povo.

Houve já um general que resolutamente afirmou:

—«Deus peleja sempre com os mais fortes e a vitória vai parar ás mãos dos melhores soldados».

Embora isto não seja inteiramente exacto, encerra bastante verdade: Deus anima os paladinos mas os paladinos têm obrigação de altar o destemor ás armas mais aptas para a vitória.

Em que situação entrou, na guerra actual, a Inglaterra? Porque não apareceu outra Joana Darque, quando os exercitos franceses recuavam, diante dos alemães?

Estas lições são recentes e memoráveis, dignas, portanto, de as aproveitarmos. Não façamos de surdos nem de desentendidos. Tomemos do passado lembrança para o futuro. Enquanto o nosso território, qualquer que seja o hemisfério e a latitude em que se encontre, não estiver livre de modestia ou gravame, seja-nos impossível dormir em paz, sem pesadelos.

O sr. Presidente do Conselho, quere que o país saiba, sem qualquer erro ou confusão, até que ponto a hora que passa é para nós uma hora histórica.

Deixaram Helsinquia

os membros da legação da Alemanha

HELSINKI, 11.—Anuncia-se que todos os membros da legação da Alemanha nesta capital, acompanhados de suas famílias, num total de cerca de 100 pessoas, partiram de Helsinquia para Estocolmo, donde seguirão para a Alemanha.—(U. P.).

Mais 600 alemães

feitos prisioneiros

BERNE, 11.—A agencia telegrafica suíça anuncia que os patriotas italianos em Domo Dossia, no extremo do tunel italiano de Simplon, prenderam 600 soldados alemães, incluindo numerosos elementos da S. S.—(U. P.).

ENCONTRO HISTÓRICO

Churchill e Roosevelt

fazem-se acompanhar pelos chefes supremos

das forças armadas dos seus países

NUM PORTO CANADIANO DA COSTA LESTE, 11.—O Primeiro ministro Churchill saiu ontem de um gigantesco avião de transporte, acompanhado por sua esposa, partindo, uma hora mais tarde, para Quebec, a fim de conferenciar com o presidente Roosevelt. Muitas centenas de pessoas aclamaram o Primeiro ministro e sua esposa, quando ele tomou lugar num comboio especial. Churchill sorria enquanto a multidão, entusiasmada, o aclamava, entoando hinos. Foram necessários dois comboios especiais para transportar toda a comitiva.

Nos círculos autorizados de Quebec informa-se que Churchill sugerira a conferencia para acentuar bem as intenções britânicas de cumprir a sua promessa de levar a guerra, até a derrota completa do Japão. Entre os representantes britânicos que chegaram a Quebec vindos de Washington, contam-se o marechal sir John Dill, o almirante sir Percy Noble, o general Gordon MacReady e o marechal do Ar William Welsh.

Os chefes do Estado Maior canadiano estarão presentes em Quebec, segundo declarou um funcionário canadiano.

Chateau Fontenac achava-se ontem, á noite, estreitamente guardado, pela Polícia Militar. Grande numero de funcionarios, incluindo 300 mulheres do Corpo Auxiliar Americano, encontravam-se preparados para o encontro Churchill-Roosevelt.

A comitiva de Roosevelt

Entre os chefes americanos que devem acompanhar o presidente Roosevelt contam-se o general George Marshall, chefe do Estado Maior; almirante William Leahy; o general Henry Arnold, chefe da força aerea americana, e o almirante Ernest King, chefe do Estado Maior Naval.

A comitiva de Churchill

A informação oficial publicada em Londres diz que Churchill chegou ao Canadá acompanhado por lord Leathers e por lord Cherwell, e pelos chefes de Estado Maior britânico, marechal sir Alan Brook, chefe do Estado Maior General Imperial; pelo almirante de esquadra sir Andrew Cunningham, primeiro lord do mar; e pelo marechal da R. A. F., sir Charles Portal, chefe do Estado Maior da Aeronautica.

Acompanham ainda o Primeiro ministro sua esposa e o seu medico, lord Moran. Do séquito fazem igualmente parte o major general Laycock, chefe das operações combinadas, e o general sir Hastings Ismay, chefe do Estado Maior do ministro da Defesa.—(Reuter).

O desembarque de Churchill fez-se em Halifax

HALIFAX (Nova Escócia), 11.—Foi agora revelado que foi neste porto que Churchill desembarcou, vindo da Grã-Bretanha, para o seu encontro com o presidente Roosevelt.—(R.).

Seguir-se-á uma conferencia mais ampla?

OTTAWA, 11.—O general Stilwell é esperado no Canadá, vindo de avião de Chung-King, a fim de assistir ás conversações de Roosevelt e Churchill. Depois da actual conferencia entre Churchill e Roosevelt realizar-se-á uma outra em que tomará parte também Estaline.—(U. P.).

«Os nossos exercitos marcham rapidamente para a victoria» —disse Churchill

QUEBEC, 11.—O Primeiro ministro Churchill, e o presidente Roosevelt são esperados nesta cidade, dentro de



Rapargas do Corpo Feminino Francês, condutoras de ambulancias, prontas para a primeira chamada

Os ministros dos Estrangeiros

em Portugal

desde 1736 a 1944

foram em número de 91

O sr. dr. Oliveira Salazar foi nomeado ministro da Guerra em 11 de maio de 1936. E em 6 de novembro do mesmo ano tomou interinamente conta da pasta dos Negocios Estrangeiros, para a qual foi nomeado efectivo dez dias depois. Cessou as suas funções de ministro da Guerra há três dias, continuando, ainda que interinamente, a gerir os Negocios Estrangeiros.

O sr. dr. Oliveira Salazar foi, pois, cumulativamente, ministro daquelas duas pastas durante sete anos e dez meses.

Secretarias da Guerra e dos Estrangeiros

A ligação das duas secretarias—Guerra e Es-

trangeiros—esteve nas tradições portuguesas, como formal, e terminou por carta de lei de 1822. Já antes, a 27 de setembro de 1820 os dois ramos de administração publica apareciam, embora reunidos, entregues á direcção de pessoas diversas.

Durante o regime liberal e constitucional, e durante toda a vigencia republicana, aquelas pastas raras vezes estiveram reunidas; cita-se o caso, por exemplo, de Norton de Matos, ministro da Guerra e interino dos Estrangeiros durante o impedimento do dr. Augusto Soares (junho de 1916 a abril de 1917).

A este proposito, lembramos aos que sabem e revelamos ás pessoas alheias destes assuntos, pormenores curiosos.

Em 28 de julho de 1736 reorganizou-se a

(Continua na 3.ª pag.)

(Continua na 6.ª pag.)

Adega das Parras

Um grande concurso na «SEMANA DO FADO», de hoje até domingo

Pelo seu pitoresco e pelo seu castiço, e ainda por se ter transformado no mais belo recanto do fado lisboeta, a «Adega das Parras» estava indicada para nela se realizar o «Grande Concurso do Fado» que hoje começa, acabando no próximo domingo, para disputa de duas taças denominadas «Feira Popular de Lisboa».

Ainda a melhor forma de seleccionar os valores do fado é deixar que os adeptos manifestem a sua opinião. Nestas condições, o público do fado vai dizer de quem mais gosta. Qual a cantadeira mais popular? Qual o cantor mais popular?

Na semana que hoje começa vão passar pela «Adega das Parras», os seguintes cantadores: Maria do Carmo Torres, Noémia Cristina, Natividade Correia, Alice Magina, Natividade Pereira, Deonilde Gouveia, Marcia Condessa, Maria da Saudade, Aurora Silva, Isabel de Sousa, Deolinda Rodrigues, Alfredo Duarte Junior, Vitor Daniel, Mario José Paninho, Julio Vieitas, Fernando Gasparinho, Manuel Cascais, Delfim Lisboa, Manuel Calixto. Os miúdos da Bica e do Bairro Alto, Manuel Marques, Julio Proença, Renato Varela, José Pereira, Manuel dos Santos, Frutuoso França, Joaquim Cordeiro, Antonio de Sousa e Alfredo Marceneiro.



Como é horrível este sofrimento...

Se eu tivesse usado a

Pasta Medicinal Coulo

teria evitado as Estomatites que me abalaram os dentes e me descarnaram as gengivas, que sangram a cada momento.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5678



Julio Vieitas

Hoje, Noite de Festa neste Retiro, com os apreciados artistas: Noémia Cristina, Adelaide Cardoso, Francelina Reis, Domingos Silva, Modesto Maia, Jaime Silva, Julio Vieitas, Fernando Gasparinho, José Coelho e o humorista Antonio Silva. CARVALHINHO e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

OTRABALHO NÃO ASSUSTA tomando um

Brandy VALHO

SOU BEBIDO PORQUE VALHO!

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 9.—Causou o maior regozijo nesta cidade a publicação do importante decreto que inclui e estabelece as bases para a realização das obras orçadas em 44.500 contos, que constituem a segunda fase dos melhoramentos da barra de Aveiro, acostagens e respectivo equipamento.

—Iniciaram-se já os trabalhos para a instalação da rede telefonica subterranea em toda a area da cidade e montagem dos telefones automaticos.

—Realizam-se hoje e amanhã, no bairro da Beira-Mar, as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora das Febres, padroeira dos marotos da ria de Aveiro.

Além dos concertos musicais, arraial, fogo de artifício e iluminações, haverá, no canal de S. Roque, cavalhadas e outras distrações, e serão disputadas as corridas de bateiras entre as tripulações dos marotos casados e solteiros e das salineiras.



Jaime Santos



Martinho d'Assunção

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, noite de bom fado e desgarradas, com os artistas: José Pereira, Albina Pereira, José de Castro, Ressurreição do Nascimento, Fernando Madureira, Brígida Silva e Alberto Cardia.

Solos de guitarra e viola pelos inigualáveis artistas JAIME SANTOS e MARTINHO DA ASSUNÇÃO.

O Luso é o salão preferido pela nossa sociedade elegante e onde se ouve o bom fado.



Fechada para férias

Reabre em 20



Um êxito justificado!!!

Houve hoje de manhã grande movimento de público na bilheteira dos Restauradores, 7, interessado em adquirir bilhete para a próxima corrida de

4.ª feira, 13 de Setembro, às 22 horas, na qual toureará novamente a famosa rejoneadora toureira

Conchita Cintron

e os famosos espadas mexicanos

Carlos Vera Cañitas

Felipe Gonzalez

Antonio Rangel

com toiros desembolados das ganadarias dos Ex.ªs Srs. Pinto Barreiros e Pompeu Caldeira.

A venda continua dos bilhetes que restam.

MAIS MULHERES DO QUE HOMENS

é ao que hoje vamos assistir, na noite dedicada às SENHORAS, na FEIRA POPULAR DE LISBOA

Todas, sem distinção, loiras ou morenas, desde que sejam acompanhadas por um cavaleiro, terão entrada livre na FEIRA

O DIA DAS SENHORAS

vai ser, sem duvida, mais uma nota simpática e alegre do grande LUNA PARQUE DE PALHAVA. Todas as atenções, todas as deferências, desde a musica ao baile e às iguarias, ser-lhe-ão inteiramente dedicadas. Hoje à noite teremos, pois, um atraente espectáculo a que chamaremos

A CIDADE DAS MULHERES

Serão elas que ali dominarão com o seu sorriso, com a sua graça e com a sua beleza.

À venda nas livrarias

Contos Americanos do Século XIX

Uma nova antologia das edições Gleba

Preço 20\$00

Editorial Gleba, Lda. — R. da Madalena, 211-3.º — LISBOA — Telef. 28933

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 11.—No hospital da Mina de S. Domingos, faleceu Antonio Raposo, natural de Murianes, que na herdade do Guiso, onde era almocreve, foi atingido por uma panela de coices duma muar.

—A aldeia de Brinches e os seus arredores foram assoladas por uma violenta tempestade, acompanhada por fortes bategas e grandes pedras de granito.

—Na herdade do Rosalinho, pertencente ao sr. João Augusto Cascas, os seus dois filhos, João e Augusto Travessa, de 30 e 29 anos, abrigaram-se debaixo duma grande arvore, juntamente com dois burros.

Uma foice caiu perto, fulminando os dois animais e assombrando gravemente os dois homens, que foram levados para Brinches. Estão já ambos livres de perigo.

A tempestade causou prejuizos importantes nos olivados e noutras culturas.

—Na estação do caminho de ferro da Figueirinha, no momento em que subia para um comboio, donde seguia desde Funcheira, caiu a linha, sendo colhido pelo rodado duma carruagem, o trabalhador José Francisco Galhardo de 55 anos, residente em Alvito, que teve morte instantanea. O infeliz tinha ido visitar uma filha a Funcheira.

—Em goso de licença, partiu para Querença (Loulé), terra da sua naturalidade, o sr. dr. Quirino Mealha, deputado da Nação e delegado em Beja do I. N. T. P.

—A auto-ambulancia dos Bombeiros Voluntarios de Beja, recentemente adquirida por meio duma subscrição aberta em toda a provincia, foi utilizada pela primeira vez, para conduzir para Lisboa, a fim de ser submetido a uma operação urgente, o sr. Joaquim Coelho Palma proprietario em Serpa e antigo presidente da Camara Municipal daquela vila.

FESTAS NO ALGUEIRÃO

Continuam hoje, a partir das 16 horas, na povoação do Algueirão—que tanto se tem desenvolvido nos ultimos anos—as festas que ontem se iniciaram com missa pelo rev. João Gamero, sermão por monsenhor Ferreira Governador, procissão em que se incorporaram numerosas noivas com os «cargos» á cabeça, concerto pela Sociedade União Sintrense, arraial e fogo de artifício.

Hoje haverá arraial e cavalhadas. As festas prosseguem nos dias 17 e 18.

Tauromaquia

A corrida de Espinho

ESPINHO, 11.—Realizou-se ontem, aqui, a ultima corrida de toiros. Foi esplendida. Uma das melhores que se tem dado nesta praça. Os toiros, compulentos, prestaram-se todos á boa lide, tanto dos cavaleiros, como dos bandarilheiros e «espadas».

Por isso, o publico obrigou o «ganadero», sr. Vaz Monteiro, a dar uma volta á praça no meio das maiores ovações.

O primeiro toiro, para cavalo, foi lidado por João Nuncio, que enfeitou o bicho com quatro ferros largos e curtos. O segundo toiro, bravo, para José Casimiro, que lhe cravou dois ferros, magistralmente colocados, fez vibrar intensamente a assistencia, que tributou ao cavaleiro calorosa ovação. No terceiro ferro, porém, numa manobra arrojada de José Casimiro, o toiro derrubou a montada e o cavaleiro. Foi um momento de emoção. José Casimiro foi levado em braços para a enfermaria da praça e dali para a Misericórdia, verificando os clinicos em serviço não ter o cavaleiro, que amanhã toureia na Moita, qualquer fratura, mas simples luxação num pé. E João Nuncio acabou de tourear o bicho: Boa pega de cernelha. O quarto toiro foi para D. Vasco Jardim, que o enfeitou com ferros largos e curtos, postos com mestria, provocando grandes ovações. No quinto toiro, para Vasco Jardim e Rosa Rodrigues, a «duo», verificaram-se duas colhidas, uma em cada cavaleiro, mas felizmente sem consequências de maior.

Os dois cavaleiros, pela serenidade de que deram provas, e pelo arrojado com que cravaram os seus ferros, foram muito aplaudidos.

O ultimo toiro, também a «duo», coube a João Nuncio e Vasco Jardim, numa tarde feliz.

C. R.

José Casimiro

O popular cavaleiro José Casimiro—que ontem, por se lhe ter chapado o cavalo depois de ter metido um ferro, na corrida de Espinho, não pde continuar a lide—ficou apenas magoado num pé, pelo que já toureará amanhã na Moita.

UMA TRINEIRA ENCALHADA

próximo de Peniche

PENICHE, 11. (Pelo telefone).—Esta madrugada, cerca das 3 horas, devido ao espesso nevoeiro, embateu nuns rochedos dos Farilhões, a trineira espanhola da praça de Vigo, «Gonzalez Jistoso», de que é mestre e proprietario José Gonzalez Jistoso. O barco que sofreu um grande rombo na proa, começou logo a meter agua. Rapidamente socorrida pela trineira «Jistosa», da mesma praça e proprietario, servindo-se da ajuda dos seus proprios recursos, conseguiu safar-se, e veio a reboque para este porto, onde foi encalhada na praia de banhos, com a ajuda da trineira «S. Paulo», de Peniche. Os bombeiros e um mergulhador, tentam esgotá-la, a fim de se averiguar da extensão do rombo e ver das possibilidades de reparação, na proxima baixamar.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro, 82



Julio Proença

Noite de extraordinaria FESTA ARTISTICA da brilhante ORQUESTRA MONUMENTAL. HOJE, até ás 2 horas, grandiosa noite de FADOS, CANCOES, TANGOS, GUIARRADAS, HUMORISMO, BAILE, etc. Em festa artistica, da magnifica ORQUESTRA MONUMENTAL, que, com tanto brilho

tem actuado, a contento da selecta clientela da acreditada e encantadora VERBENA DE SANTA CATARINA. V. Ex.ª não esqueça de ir hoje, á FESTA da imponente ORQUESTRA MONUMENTAL. Para tão grandioso espectáculo, a entrada é de 2.50, por pessoa.

Duma carta dela para ele:

Meu amor

O nosso primeiro beijo, trocado ontem, não poderia ser mais inefável. Pudera, não! Se usamos, ambos, a pasta dentifrica

NARCYL

como poderia deixar de ser doce e perfumado o nosso primeiro

Beijo de Amor!

Os ministros dos Estrangeiros

(Continuação da 1.ª pag)

Administração Publica com a criação de três secretarias de Estado: a) Negocios Interiores do Reino; b) Marinha e Domínios Ultramarinos; c) Negocios Estrangeiros e da Guerra. Estas secretarias substituíram as antigas do Estado, das Mercês e da Assinatura. Era o tempo de D. João V.

O primeiro secretario de Estado dos Estrangeiros e Guerra foi—em 1736—Marcus Antonio de Azevedo Coutinho, que durou quasi catorze anos, embora os primeiros três fôsem sem exercicio efectivo; era alcaide-mór de Vimioso, senhor de Monsaraz, e fôra ministro plenipotenciario em Londres e em Paris.

O segundo foi um homem que deixou grande nome: Sebastião José de Carvalho e Melo, conde de Oeiras, de 2 de agosto de 1750 a 6 de maio de 1756. Não durou mais de cinco anos e nove meses. Sucedeu-lhe D. Luiz da Cunha Manuel, que durou 19 anos, estabelecendo o maximo da permanencia; em rigor governou em sujeição cega a Pombal.

Até que as duas secretarias se desligaram (1820) houve em Portugal e durante o tempo em que a Corte esteve no Brasil 15 secretarios de Estado dos Estrangeiros e Guerra, não contando os interinos. Alguns nomes: Aires de Sá e Melo, o marquês de Ponte de Lima, o conde de Vila Verde, o conde da Feira, o conde da Barca, o conde de Linhares. Não chegaram, cada um, a durar um ano.

Durante a monarquia

O primeiro ministro exclusivamente dos Estrangeiros (setembro de 1820), foi Hermano José Braamcamp do Sobral, nome de resonancia hoje perdido. E até o advento da Republica, a 90 anos de distancia, incluindo-se o regime miguelista houve em Portugal 55 ministros dos Estrangeiros, alguns repetindo-se na função, e não incluindo os interinos. D. Pedro de Sousa Holstein, conde, marquês e duque de Palmela, foi secretario de Estado e ministro dos Estrangeiros 8 vezes, em intervalos, não exercendo o cargo quando foi nomeado para o Brasil (1817). O duque de Saldanha foi 4 vezes, o duque da Terceira 3, o duque de Loulé 3, o marquês de Avila e Bolama, 5. Mas por circunstancias politicas—não duravam muito; somados os seus tempos, podem considerar-se ministros efemerios. D. Luiz de Sousa Coutinho, visconde de Balsemão (1788-1801) somou, de seguida, 13 anos.

No regime liberal foi João Andrade Corvo, quem se seguiu em duração de tempo, mas com intervalos. E notaveis figuras, além das já citadas, occuparam a pasta dos Estrangeiros. Ao acaso: o conde dos Arcos, no Brasil (1821), o conde de Lavradio, o 2.º visconde de Santarém, o marquês de Sá da Bandeira, o visconde da Carreira, o conde de Castro, o conde de Casal Ribeiro, e outros não titulados: Mendes Leal, Antonio de Serpa Pimentel, Barbosa do Bocage, Anselmo José Braamcamp, Hintze Ribeiro, Barros Gomes, Luiz de Magalhães, João Arroio.

Nos ultimos 20 anos da monarquia Hintze Ribeiro foi 4 vezes ministro, mas não chegou a somar 2 anos e meio. Ainda estão na memoria muitos nomes: o conde Valbom (Lobo de Avila), Frederico Arouca, Ferreira do Amaral, o marquês de Soveral, que se aguentou ano e meio, outra vez Henrique Barros Gomes, Veiga Beirão, João Arroio, Eduardo Vilaça, Venceslau de Lima, Luiz de Magalhães, Carlos Roma do Bocage, e—José de Azevedo Castelo Branco, o ultimo ministro dos Estrangeiros da monarquia.

O regime republicano

A Republica até á data em 70 nomeações (com repetições e interinidades) deu 36 ministros efectivos. O primeiro foi o dr. Bernardino Machado (5 de outubro de 1910 a 3 de setembro de 1911), e o segundo o dr. Augusto de Vasconcelos, ministro três vezes a seguir, mas que somou apenas nove meses de gerencia.

DE LUTO

Mario Falcão de Freitas

Com grande acompanhamento realizou-se hoje, do Monte Estoril para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. Mario Falcão de Freitas, official do Exercito reformado e comerciante, cujo falecimento ontem referimos.

No cemiterio, o irmão e o filho do extinto, bem como seu cunhado, o nosso prezado amigo Antonio Maria Pereira, receberam as manifestações de pesar de numerosas pessoas de todas as categorias sociais que admiravam em Mario Freitas a bondade da sua alma generosa e o seu belo espirito de camaradagem.

Vasconcelos, ministro três vezes a seguir, mas que somou apenas nove meses de gerencia.

O dr. Augusto Soares foi ministro quatro vezes seguidas em ministerios diferentes, mas ao todo somou 30 meses. Era a guerra. O dr. Sidonio Pais occupou a pasta durante cinco meses. O dr. Egas Moniz teve quatro nomeações seguidas, mas durou ao todo (fim de 1918 principio de 1919) uns escassos 50 dias.

Melo Barreto foi ministro por 4 vezes, Domingos Pereira por 3 seguidas, Julio Dantas por 2, Caeiro da Mata por 3 seguidas, e o dr. Oliveira Salazar por 5, somando este, até á data, a maior permanencia e sequencia na gerencia da pasta durante a Republica. Vai fazer 8 anos, mais tempo do que o marquês de Pombal, do que Palmela e Terceira. O sr. general Carmona foi ministro efectivo dos Estrangeiros apenas durante 14 dias (junho de 1926), e interino durante 25 dias, em setembro do mesmo ano.

O ultimo titular de nobreza que occupou a pasta dos Estrangeiros, foi Joaquim Tomaz, conde de Valbom (1891), mas deve notar-se que houvera já um prazo de 21 anos sem titulares na pasta (o penultimo foi o admiravel marquês de Avila e Bolama, mais tarde duque).

Bem contados, desde que começou a haver secretarios de Estado, depois ministros, dos Negocios Estrangeiros (1736—D. João V, até 1944), houve 262 nomeações de secretarios e ministros, e pessoalmente, sem contar os eventuais por interinidades, ou as repetições, 91 ministros. A media de duração não excedeu quatro meses e meio a cada um.

A revista «Há festa no Coliseu!»

entra hoje no segundo mês do seu grande êxito



O Trio Alonso, com R. Santos Carvalho, num dos momentos brilhantes da revista, «Há festa no Coliseu»

Fez ontem um mês que subiu á cena no Coliseu dos Recreios a engraçadíssima revista «Há festa no Coliseu!». Logo, após a «premiere» lhe vaticinamos uma carreira triunfal tal a sua originalidade, graça e esplendor com que foi montada.

O nosso critico disse então:

«A imaginação dos autores aliada á fantasia do realizador e á visão inteligente do empresario, proporcionou-nos um divertimento teatral que tem aspectos de grande classe, dignos dum palco afamado de Nova York ou de Paris».

E o publico assim o compreendeu também enchendo durante 30 noites e em 5 «matinées» o vasto Coliseu dos Recreios e aplaudindo calorosamente: Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, R. Santos Carvalho, no «compère», o Trio Alonso, Maria Sidonio, enfim a todos os artistas que intervêm no monumental espectáculo. Entra, portanto, hoje, no segundo mês a feliz revista, que se representa todas as noites em 2 sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

Pavilhão Português

TELEFONE 2 1369

às 21,30 horas

PARQUE MAYER

a famosa orquestra **CARAVANA** em números inéditos e as notáveis atrações **TRIO ARVEU—BALLET ANDALUZIA** **PAQUITA SERRANO—MILI MARGA**

NO ECRAN: Uma obra admirável de leveza que o espectador segue com o maior interesse e agrado

AMOR A CEM A' HORA

com Lene Raxmond e Wendy Barrio

Entrada 5\$00 — Cadeiras reservadas 7\$50

RITZ RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ

Avenida da Liberdade, 240-1.º

Ponto de reunião de Lisboa elegante

Telef. 4 1084

O PORTO pelo telefone

Construção dum hotel e dum balneario na Foz

PORTO, 11.—Ha muito que na Foz do Douro se fazia sentir enormemente a falta dum bom estabelecimento hoteleiro. Essa lacuna vai ser finalmente preenchida. O conhecido industrial, sr. Antonio Maria Lopes, já encarregou o architecto Julio de Brito de elaborar a planta respectiva a qual em breve deverá ser apresentada, para aprovação, ás entidades que superintendem nesses assuntos.

O novo hotel, tendo anexo um estabelecimento para banhos quentes, nos mais modernos moldes que a hygiene aconselha, vai ser construido na avenida Brasil entre a «praia dos ingleses» e o bar-esplanada mais ou menos em frente á pergola.

Contratadores de bilhetes

Uma portaria ultimamente publicada coloca os contratadores de bilhetes dos espectáculos do Porto em manifesta desigualdade dos seus colegas de Lisboa que, além de poderem levantar maior numero de bilhetes, lhes dão maiores facilidades. Por este motivo, os contratadores desta cidade vão formular uma representação ás autoridades competentes.

Entalado entre vagões

Esta manhã, na estação de S. Bento, ficou entalado entre dois vagões o ferroviario Antonio Ferreira, de 48 anos, de Paredes, que sofreu fractura dos ossos da bacia, pelo que foi internado no hospital da Misericórdia.

AGRESSÃO GRAVE

BEJA, 11.—Na aldeia de Balcão, por questões antigas, os irmãos João, José, Joaquim e Mariano Canana reuniram-se para agredir o pedreiro Francisco Mantinha Janeiro, de 28 anos. Após breve discussão, este foi atingido, com profundos golpes, pelo que recolheu, em estado grave, ao hospital desta cidade.

Os ciclistas portugueses

participaram em Espanha nas «24 horas de Tortosa»

Os ciclistas portugueses João Lourenço, Francisco Inacio, Martins e Mourão, que tomaram parte, recentemente, na Volta á Catalunha, participaram, também, divididos em duas «equipes», na prova denominada «24 horas de Tortosa», em pista, no velodromo daquela cidade. A classificação apurada foi a seguinte: 1.º Martin e Salon, 98 pontos; 2.º Fombellida e Fernando, 100 pontos, a uma volta de diferença; 3.º Jimeno e Orbaiceta, 79 pontos, a 3 voltas; 4.º Olmos e Costa, 38 pontos, a 3 voltas; 5.º Lourenço e Mario, 119 pontos, a 4 voltas; 6.º Molar (tendo desistido o seu companheiro de «equipe») 16 pontos, a 24 voltas; 7.º Elys e Damaso I, 3 pontos, a 24 voltas; 8.º Mourão e Martins, 0 pontos, a 34 voltas.

Percorreram-se 732 quilómetros e 778 metros, o que constitue 3286 voltas á pista. Bateu-se o «récord» da prova, pois percorreram-se mais 38 quilómetros do que nas provas dos anos anteriores. O numero e valor dos premios eram, também, tão avultados que constituiram, este ano, um verdadeiro «récord».

Rebocador avariado

em viagem para o Porto

MURTOSA, 11. (Pelo telefone).—A fragata «Africa I», de 700 toneladas, da casa Wies & C.ª, saiu anteontem de Lisboa conduzida pelo rebocador «Marialva», da casa Pascoal & Filhos, de Aveiro, com carregamento de ferro e carvão, destinado ao Porto.

Hoje, pela manhã, quando aqueles barcos navegavam a 4 milhas da costa, em frente a esta praia, rebentou um tubo de caldeira do rebocador, resultando deste acidente a paralisação das duas embarcações.

Depois do lançamento dos ferros a 13 braças, dois tripulantes do rebocador, vieram a terra num bote, a fim de pedir para o Porto outro rebocador, o qual se calcula não deve chegar antes da noite.

Se o tempo não piorar, aqueles barcos não correm perigo.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

PROCURADO POR FURTO—A Policia procura o «paradeiro» de Carlos José Lopes Franco, autor de um furto de roupas e joias, de que foi vitima a sr.ª D. Maria da Trindade Mota, avenida Almirante Reis, 62, 5.º, direito, no valor de 15 contos.

DESASTRES

MORTE A BORDO—O pintor Luciano Correia Martins, de 43 anos, residente no bico do Mirante, 46, A, 1.º, quando trabalhava a bordo do paquete «Niassa», caiu ao patol do carvão. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que foi transportado para a Morgue.

COLHIDO POR UMA LOCOMOTIVA—O limpador Vasco da Gama Marques Diniz, de 25 anos, residente em A. Da Gorda, (Obidos), foi colhido por uma locomotiva, na estação das Caldas da Rainha, ficando ferido num pé. Recolheu ao hospital de S. José.

COLHIDO POR UM VAGÃO—Gabriel Pebre de Almeida, de 10 anos, residente no patio do Duque, porta 7, foi colhido por um vagão, na estação do Beato. Ficou contuso na cabeça. Foi conduzido ao hospital de S. José.



A historia desta Guerra é-nos fielmente contada através dos selos emitidos nestes ultimos 5 anos...

Faça uma coleção destes selos. AGORA ainda é possível!

Vai ter um lindo passatempo, uma valiosa documentação e um mealheiro que lhe trará juro!

Consulte a casa:

A. MOLDER

RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 101,

3.º—Telefone 2 1514

A n/ casa voltou já a abrir aos sabados de tarde.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta as grandes atrações internacionais

FLORIANA RICCARDI DOLLI SIX GIRL'S AND GUIMO

2 Orquestras—CASABLANCA BOYS e MENDES com o concertista VIEIRA PINTO

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING

Telef. 2 1369

PARQUE MAYER

O mais característico e selecto dancing ao ar livre (instalado no formoso Pavilhão Português)

apresenta todas as noites a partir das 0,15 horas

Um grandioso programa de variedades

e a famosa orquestra

CARAVANA

ENTRADA 10.00

RIGOROSA SELECÇÃO

ECOS

O «Rex» foi para o fundo, depois de bombardeado pela R. A. F. Era um transatlântico de luxo—dos primeiros do mundo, genero do «Normandie» e «Queen Mary». Desde que a Itália entrou na guerra, desactualizou-se, passando á categoria de exemplar duma época extinta.

Grandes esperanças presidiram á sua construção—esperanças de orgulho, de vaidade e de satisfação nacional.

Tão belas flores, pronto se fanaram. Recolhido a um porto, sem emprego e sem flama ardente nos seus salões desertos, o «Rex» aguardava, semi-adormecido, a sua hora de partir. Esta demorava-se como o romper do sol na noite polar.

Quando tornaria á vida e ao esplendor? De todo ele, exalava-se uma suplica: —Livrai-me deste torpor bañento!

A caminho de Trieste, a-fim de obstruir o porto, encontrou a sepultura, no seio das ondas que, noutros tempos, lhe beijavam o casco, a que as ninfas se encostavam amorosamente.

Alguem que assina Manuel Agreste pergunta-nos:

—A politica portuaria estende-se tambem aos portos de pesca?

Evidentemente, mas em primeiro lugar os de comercio. A pesca—um dos maiores rendimentos do país—ha de ter a sua hora. Não temos duvidas a tal respeito.

No semanario a «Região de Leiria», em um artigo intitulado «O Porto da Nazaré» —futuro escaudouro dos artigos agricolas, minerais e industriais da rica região que vai servir. Assina-o o sr. Manuel Remigio, combatente infatigavel das legitimas aspirações da terra que lhe foi berço. A Nazaré espera e confia que justiça lhe ha-de ser feita. Sendo, por assim dizer, a chave duma vasta e abençoada região carece de possuir um porto de pesca e abrigo, de harmonia com as suas especiais condições geologicas, a-fim de concorrer para o seu proprio desenvolvimento e para a economia do país.

—Pois, a-pesar das más condições em que esta industria (a pesca) é exercida, a media de rendimento anual de pescado, nos ultimos três anos, 1941 a 1943, foi de

9.812 contos rendimento que passará a ser três ou quatro vezes mais, depois do porto construido. E se se ajuntar ao rendimento mais do que provavel de trinta mil contos de pescado, as receitas provenientes dos serviços de cabotagem e da industria balnearia, ambos de largo alcance economico, teremos bem assegurado o rendimento mais do que provavel para o reembolso da verba em que está orçado o projecto da autoria do illustre engenheiro Duarte Abecassis.

Os pescadores da Nazaré pertencem á nata da sua classe. Gente humilde, paciente, incansavel, mal faz ouvir a sua voz. No entanto, merece toda a protecção official, a-fim de progredir e prosperar.

O mar que lhe dá o pão dá-lhe muitas vezes a morte.

Se o mar, como um imenso cemiterio, conservasse as cruzes que assinalam os fatais naufragios, ver-se-ia como os filhos da Nazaré, em muitissimos anos, pagam caro o amor á sua profissão.

Carlos Bivar publicou «Protecção aos Animais». Recomendamos a sua leitura que é ao mesmo tempo instrutiva e educativa. Acerca do elefante diz o seguinte:

—O primeiro elefante que veio para Lisboa, consignado ao rei D. Manuel, foi enviado por D. Lourenço de Almeida, em 1506, data em que descobriu a ilha de Ceilão e fora incluído no tratado celebrado com o respectivo rajá para a remessa de especiarias e diversos, ali adquiridos.

A vinda de tal bicho provocou em Lisboa pasmo e admiração. Como era paciente e sofredor a turba que, no principio, o olhou desconfiada, acabou por familiarizar-se com ele, considerando-o uma especie de rei no exilio.

Pelo seu lado, o elefante, embora saudoso dos palmares sagrados de Ceilão, mostrava-se reconhecido ás atenções que lhe dispensavam, erguendo a tromba monumental, com um ronco que os entendidos traduziam assim:

—Viva o sol de Portugal!

Violenta barragem

de artilharia
sobre o Canal da Mancha

LONDRES, 11.—Ontem, á noite, ouviu-se a barragem de artilharia mais intensa desde que principiou a batalha pelos portos do Canal. Durante 15 minutos, ouviu-se o troar do canhão.

Os observadores do lado britânico do Canal não conseguiam ver nada, mas o som do bombardeamento vinha dum ponto a oeste, para os lados de Boulogne. É impossivel dizer se os canhões faziam fogo sobre o mar ou sobre a terra, mas alguns observadores são de opinião que se tratava de canhões navais de grosso calibre. Mais tarde, puderam ver-se os canhões fazendo fogo sobre a costa francesa. R.

A artilharia alemã abriu fogo esta manhã

LONDRES, 11.—Os alemães voltaram a bombardear esta manhã a zona do estreito de Dover. As granadas caíram com intervalos, observando-se que partiam das baterias de Calais e do Cabo Griz Nez. O bombardeamento deu-se entre as duas horas e o romper do dia. Pouco depois do amanhecer, as baterias abriram fogo de novo. Durante a noite, os alemães lançaram os seus poderosos projectores em toda a zona do Canal.—(Reuter).

Minha Senhora

Para completar a sua linda toilette falta-lhe ainda uma bela joia da

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

O litígio polaco

à volta da exigência
da demissão de Sosnkowski

LONDRES, 11.—Um comentador polaco diz no «News Chronicle» que a crise polaca está a tornar-se mais grave. O Primeiro ministro, Mikolajczyk, não conseguiu persuadir o Presidente da Republica a demitir o general Sosnkowski de comandante supremo das forças polacas, embora todo o governo esteja de acôrdo nessa demissão. O articulista prossegue:

«A crise agravou-se com a publicação dum manifesto firmado pelo grupo de Pilsudski, apelando para o Presidente para não demitir Sosnkowski. O manifesto ataca a Grã-Bretanha e a Russia e diz que o actual governo sucumbiu á pressão desses países, que pretendem ser amigos da Polonia. Esses países estabeleceram uma barreira para arruinar o comandante supremo das forças polacas e as tropas do seu comando que combatem em todas as frentes do mundo». As forças polacas protestam continuamente, diz o manifesto, com a sua indomável atitude, derramando todos os dias o seu sangue; protestam pelos seus feitos de Cassino, de Ancona e de Varsovia. O Governo pretende aproveitar a situação de Varsovia para afastar o Sosnkowski.

O manifesto tenta elevar Sosnkowski á situação de herói nacional e considerá-lo chefe de todos os elementos contrarios á Russia entre os polacos no exilio. Esta atitude não teria importancia politica se o Partido Socialista não tivesse intervindo no caso, embora sem procurar dar apoio moral aos que firmam o manifesto. Os socialistas, embora reconhecendo haver razão para ser demitido o comandante-chefe, tornam esta demissão difficil por exigirem simultaneamente a resignação de todo o Governo. Mikolajczyk, porém, considera que uma crise ministerial seria um erro grave.—(R.).

Mais sete

condenações
à morte
pelo atentado

contra Hitler

BERLIM, 11.—O Tribunal Popular acaba de pronunciar o seu julgamento sobre as pessoas que tomaram parte no atentado de 20 de julho, na qualidade de políticos e que pretenderam estabelecer um governo de traidores, entregando o povo alemão aos seus inimigos.

Foram condenados á morte: o antigo primeiro «Maire» de Leipzig e Comissario dos Preços, Goerdeler; o antigo deputado Paul Le Jeune Jung; o antigo ministro do Interior de Hesse, Wilhelm Leuschner; o antigo advogado Joseph Virmer; o antigo embaixador Ulrich von Hassell; o antigo conselheiro de legação dos Negocios Estrangeiros, Trott zu Solz; e o antigo presidente da Policia de Berlim, conde Helldorf.

As deliberações perante o Tribunal Popular confirmaram a suspeita de que o bando teve desde o principio contacto com os inimigos e que deles recebeu não só instruções como meios para efectuar o atentado contra o Fuehrer.

O papel dos conjurados

A frente da conspiração, previsto para o lugar de Chanceler do Reich, encontrava-se Goerdeler, que reunia em si todos os fios da conjuração. Foi ele quem estabeleceu contacto, desde 1942, com os traidores militares por um lado e com os traidores politicos por outro, assim como preparou, em numerosas conversações, os pormenores da conjura e do atentado. Desde o principio insistiu especialmente no facto de que o plano da conjura devia começar por um atentado dirigido directamente contra o Fuehrer. Após o exito do atentado, desejava instaurar uma ditadura militar e tribunais militares e capitular perante o inimigo. Uma reacção social das mais rigorosas no interior e uma capitulação das mais indignas e covardes no exterior, eis o programa governamental que ele tinha estabelecido.

Leuschner, que estava indicado para o lugar de vice-chanceler, encontrava-se igualmente ao corrente do projecto de atentado contra o Fuehrer. De resto, Leuschner trabalhava já com a ideia de eliminar Goerdeler, por sua vez, com o auxilio de Stauffenberg, antes do golpe de estado, para ser ele mesmo Chanceler.

Hassel, que estava indicado, devido á sua actividade anterior, para ministro dos Negocios Estrangeiros, confessou ter tomado parte nos preparativos e nas acções que tinham por fim eliminar a força do Fuehrer e o governo do Reich. Tomou parte nas conversações sobre a acção e sabia, desde 1943, que devia ser praticado um atentado contra o Fuehrer.

Virmer estava ligado, desde o ano de 1942, a Goerdeler, pela sua aversão comum pela Alemanha nacional-socialista. Estabeleceu, em varias conversações preliminares com Stauffenberg, a lista dos ministros, na qual ele apparecia como ministro da Justiça. Confessou que foi ele quem insistiu mais junto de Goerdeler pela acção, pelo que Goerdeler, por seu lado, fez pressão sobre Stauffenberg para executar o mais depressa possivel o atentado contra o Fuehrer.

Lejeune-Jung, ministro da Economia indicado, confessou ter tido conhecimento de todos os pormenores da conjura contra o Fuehrer.

O conde Helldorf declarou, no seu depoimento, que se tinha afastado já há certo tempo, do Fuehrer e do movimento nacional-socialista, por motivos de ambição insatisfeita. Estabeleceu contacto com Olbricht e Beck e foi informado por eles de todos os pormenores do plano. Deveria ocupar o lugar de prefeito de Berlim e ter funcionarios prontos para prender os ministros nacionais-socialistas. Reconheceu que, pela sua atitude, se tinha tornado um traidor.

Trott zu Solz fazia parte dos meios do antigo embaixador von Hassell e tinha-se colocado á disposição de Stauffenberg como conselheiro de Politica Externa. Aproveitou as suas viagens de serviço á Suecia para tomar contacto com o inimigo.—(D. N. B.).

A Russia e o Irak

BAGDAD, 11.—A partir de hoje estão estabelecidas as relações diplomaticas entre o Irak e a Russia.—(Reuter).

Limbourg

na Bélgica

a 10 kms. do Reich
foi ocupada

pelos americanos

Q. G. INTER-ALIADO, 11.—Anuncia-se oficialmente que unidades do 1.º Exército americano, penetraram no Limbourg, Belgica, e estão agora a menos de 10 quilómetros da fronteira alemã, enquanto outras unidades americanas depois de terem libertado Haeselt e Verviers, na Belgica se situaram apenas a 20 quilómetros a oeste da cidade alemã de Aix-la-Chapelle.—U. P.

Avanço para além do canal Alberto

LONDRES, 11.—O 2.º Exército do general Dempsey avançou 14 quilómetros da testa de ponte de Beerlingen, no canal Alberto. Ocupou uma importante ponte na barragem de Groote, no canal do Escalda, a dois quilómetros da fronteira holandesa. Tropas do general Dempsey encontram-se hoje á vista da Holanda.—(Reuter).

Pormenores do ataque ao Havre

LONDRES, 11.—Durante o dia de ontem cerca de 1.000 aparelhos do Comando de Bombardeiros da R. A. F. atacaram duramente a guarnição alemã do Havre, lançando mais de 5.000 toneladas de bombas.

Durante a manhã uma bateria costeira, a 100 metros da praia, foi duramente bombardeada por uma força de «Halifax».

Antes de o ultimo avião deixar o objectivo, este achava-se coberto por uma cortina de fumo. Durante a tarde, outros aparelhos atacaram o mesmo objectivo.—(R.).

Recomeçou esta manhã o ataque

LONDRES, 11.—Foi oficialmente anunciado que poderosas formações de bombardeiros da R. A. F. voltaram a atacar, nas primeiras horas da manhã de hoje, a guarnição alemã e as posições fortificadas do Havre.—(R.).

A guerra de

e as suas
documentadas nos
em

BERLIM, 11.—Sob o título «As dificuldades da guerra de alianças», o capitão Cavaleiro von Schramm trata, no «Deutsche Allgemeine Zeitung», dos prós e contras das alianças.

Partindo das experiencias que a Inglaterra fez, em 1940, com os seus aliados, quando os Países Baixos capitularam após 5 dias, e quando a Belgica e a França concluíram rapidamente um armistício, o Cavaleiro von Schramm chama a atenção para o facto de que o inimigo, ao principia, sentiu o abandono dos aliados sem que, no entanto, isso tivesse decidido dos destinos da guerra.

Pelas suas diversas experiencias de guerra, a condução alemã foi avisada, manteve-se alerta e estava disposta a fazer face a todas as possibilidades. Eis por que a attitude de Badoglio foi prevista a tempo e foi desfeita por contra-medidas imediatas.

Por este motivo, os soviéticos operaram no caso da Romenia com maior cuidado e não o deram a saber aos seus proprios aliados.

E', naturalmente, um grave reves que aliados abandonem a luta ou, mesmo, que partes armadas dos aliados passem para o inimigo. Mas uma

A cidade de Luxemburgo foi libertada pelas nossas tropas — anuncia Eisenhower

LONDRES, 11.—O comunicado do S. G. A. diz:

«A cidade de Luxemburgo foi libertada por forças aliadas avançando em direcção ao Mosela. Ao noroeste de Nancy, as nossas tropas já se encontram na parte norte de Livredan. Mais ao norte, em Ardenas, as tropas aliadas encontram-se em Neufchâteau, a 35 quilómetros ao nordeste de Sedan. Outras unidades dos Aliados avançam ao longo do rio Ourthe, a leste de Marche e elementos avançados já se encontram para além de Sainte Hubert, na direcção do leste. Ao sueste de Liège, as nossas tropas encontram-se nas proximidades de Theux e a resistência do inimigo tem aumentado na região imediatamente ao sueste. Ao noroeste de Liège, as nossas forças ocuparam Rem Court e atingiram Aix, a 12 quilómetros a sueste de Saint Trond.

Os alemães continuam a oferecer forte oposição na zona das nossas festas de ponte do Canal Alberto. Foi dominada a resistência dos alemães em Gand e as nossas forças estão senhoras de toda a cidade. Ostende e Nieuport estão limpas de forças inimigas e a costa entre Ostende e Furnes encontra-se em nosso poder. Na península da Bretanha combate-se, casa por casa, nos arrabaldes de Brest. O comandante alemão de Lochrist rendeu-se, mas grupos isolados de soldados inimigos continuam a resistir na região. Mantem-se também a resistência dos alemães na península de Crozon que forma a margem sul da baía de Brest. Apoiando as forças de terra, os navios de guerra britânicos «Warstite» e «Erebus» sujeitaram ontem as defesas do Havre a um violento bombardeamento apoiando as operações do Exército. Bombardeiros pesados continuam a atacar a guarnição e as posições fortificadas dos alemães no Havre. A visibilidade era excelente e o ataque foi altamente concentrado. Caças e caças-bombardeiros, apoiando as forças de terra, atacaram locomotivas e transportes motorizados e barcas na Holanda, e bem assim o aeródromo de Leeuwarden. Durante a noite, bombardeiros ligeiros atacaram transportes motorizados, pontes e comboios na Holanda e pequenos navios nas proximidades de Flushing». —(Reuter).

alianças as surpresas contecimentos 940 e em 1944

situação grave pode ser dominada, em certas circunstâncias por um encurtamento da frente.

Os êxitos defensivos alemães, inegáveis, na Itália, desde que as tropas alemãs combatem neste sector com aliados fieis e nos quais se pode ter confiança, provam que certas situações, embora muito graves, podem ter uma solução positiva. A «Wehrmacht» mostrou que a Europa não é apenas uma palavra e provou a sua vontade de se bater pelos povos da Europa para lhes evitar uma dominação estrangeira assim como o aniquilamento da própria vida enquanto nações e estados.

O futuro mostrará o que os inimigos podem oferecer neste ponto e as repercussões das suas alianças. —(D. N. B.).

Um patrão que eu conheci quando havia guerra em Espanha

O jornalista Tomé Vieira publica, no último número da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», um interessante artigo.

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

Os alemães abandonam Creta e as ilhas do mar Egeu

ANKARA, 11.—E' cada vez maior o numero de soldados alemães que abandonam as ilhas do Mar Egeu e alcançam a costa da Turquia. Está em curso a evacuação, pelas tropas alemãs, dessas ilhas. Todos os soldados que chegam à Turquia são internados em campos de concentração. —(Reuter).

Abandono de Creta pelos alemães

LONDRES, 11.—O correspondente do «Times» em Ankara, escreve: «A 22.ª divisão alemã já partiu de Creta e as tropas alemãs retiraram das ilhas de Rhodes e Lemnos, deixando apenas pequenas guarnições. A presença do Exército russo na fronteira turca da Europa, é um acontecimento que está a receber a maior atenção da parte dos turcos». —(R.).

As operações nos Balcãs

IZTAMBUL, 11.—Os jornais turcos anunciam que foi já estabelecida uma completa coordenação nas operações militares entre as tropas russas que operam no oeste da Romenia e as forças jugoslavas, comandadas pelo marechal Tito. —(U. P.).

A libertação da Sérvia

LONDRES, 11.—O comunicado de hoje do Q. G. do marechal Tito diz que o Exército de Libertação Nacional ocupou mais duas cidades da Sérvia, uma das quais é Surdulica. —(R.).

A ocupação da Bulgária pelos russos

BERLIM, 11.—Os soviéticos empregam 3 exércitos e 2 corpos de guarda motorizados nas suas operações na Bulgária.

Uma grande coluna avança pelo desfiladeiro de Arabe Kenak para a capital bulgara para apoiar o governo comunista na eliminação de todos os elementos nacionais.

Outra coluna avança com ritmo acelerado para a costa do Mar Egeu.

E' retardada apenas pela captura de forças bulgaras. —(D. N. B.).

Parte do exercito bulgaro não reconhece a nova situação

BERLIM, 11.—No espaço balcanico, poderosas formações alemãs assumiram a protecção dos territórios ocupados até aqui pelas tropas bulgaras.

Uma parte das divisões bulgaras declarou-se disposta a continuar a cumprir os compromissos que derivam da aliança.

Após a declaração de guerra bulgara, a maior parte das formações foi desarmada sem incidente.

A tentativa de dois batalhões de oporem resistencia foi esmagada logo de inicio. —(D. N. B.).

Milhares de negros empunhando archotes receberam o Cardial no Lubango

SA DA BANDEIRA, 11.—O sr. Cardial Patriarca recebeu a sua chegada ao Lubango a mais comovedora e carinhosa recepção da sua viagem, com um feérico efeito por ser nocturna: milhares de pretos com archotes, fogo de artifício e aclamações. Houve uma imponente missa campal celebrada pelo sr. Cardial em frente do antigo aquartelamento de Dragões do Planalto. Representantes locais empunhavam bandeiras; a bandeira primitiva da colonia, de 1885, era empunhada pelo velho colono Manica. Viam-se também os estandartes do Municipio do Lubango, Chibia e outros, bem como deputações de alunos, governadores geral e da provincia, bispo de Nova Lisboa, o coral de alunas da escola Paula Frassenet, a cargo das Irmãs Dorotéas, numa colossal e enternecedora parada de 1.300 crianças das escolas primarias e liceu. Houve uma sessão solene na Camara, com um patriótico discurso do presidente, dr. Eduardo Ferreira, que falou da digressão historica do sr. Cardial e da fundação da colonia e do planalto, recordando os pioneiros numa invocação sentida dos missionarios que colaboraram na ocupação do sul de Angola, e terminando com votos por que S. E. leve no seu coração recordações de saudade dos portugueses do planalto. O sr. Cardial respondeu com uma vibrante allocução, exaltando a fé da patria. Durante a tarde houve visitas às missões e seminário Jau, com acolhimento entusiastico. —(E.).

Violenta tempestade

na costa do Pacifico

CIDADE DO MEXICO, 11.—Uma violentissima tempestade, como não houve há cinquenta anos, varreu a costa do Pacifico e o norte e o centro do Mexico, causando a morte a cem pessoas. Ficaram feridas 200 e sem abrigo mais de 6.000. Foi proclamada a lei marcial nas zonas assoladas. O ciclone deu-se no sabado. Em consequencia de quatro dias de chuvas torrenciais, estão inundadas grandes areas, incluindo as plantações de algodão de Lugano e das antigas cidades de Rosario e Durango. —(R.).

A GUERRA AEREA

Novo ataque a Berlim

LONDRES, 11.—Durante a noite passada, centenas de bombardeiros «Mosquito» atacaram Berlim, lançando centenas de toneladas de bombas explosivas. —(United Press).

As exigências do tempo

No ocidente, os exercitos aliados aproximam-se, por toda a parte, das fronteiras do Reich. A um quilómetro e meio da fronteira belga caíram em território alemão as primeiras granadas. As patrulhas soviéticas penetraram na Prussia Oriental, onde fizeram alguns prisioneiros. O ritmo das operações que, com a rotura da frente alemã em Avranches e com a decisão da Romenia, tomou um caracter febril, não mostra tendencias para diminuir. Registam-se apenas os intervalos indispensaveis à realização cuidada de gigantescos preparativos que uma aptidão tecnica quasi inverosimil e uma capacidade administrativa praticamente ilimitada reduzem ao minimo.

O tempo tem as suas exigencias. A linha geral estabelecida em Teherão continua a condicionar a execução dos planos aliados. As hesitações dessa linha assinalam, com o rigor dum grafico, os pontos nevralgicos onde a politica e a estrategia divergem. Para quem quiser especular sobre o futuro, o que se passa em Varsovia e o que se observa nos Balcãs oferece um campo ilimitado para deduções e antecipações. Mas aos beligerantes, e ao resto do mundo, interessa essencialmente, nesta fase da guerra, o desenvolvimento da luta nos vários teatros de operações.

AS LINHAS FORTIFICADAS

A ultima semana foi fértil em acontecimentos de relevo. Embora não tivesse o caracter espectacular da anterior, destina-se a produzir, possivelmente, repercussões mais profundas do que ela. Os Aliados libertaram a Belgica, entraram em Bruxelas, atingiram a Holanda, conquistaram Antuérpia. Aproximaram-se das passagens historicas por onde a onda germanica penetra no ocidente, Sedan e Belfort. Ultrapassaram os obstáculos onde, tradicionalmente, se organiza a resistencia ao seu impeto inicial, o Mosela, o Mosela, o Canal Alberto. O movimento dos exercitos em marcha desenha a cintura de investimento a linha Siegfried cujas obras estão a ser manteladas pela aviação.

Os fortins da linha Maginot, desmantelada, simbolo duma concepção falida e duma época de ilusões, estão a mudar de mãos. As suas peças tinham sido desmontadas para acantelarem a defesa da fortaleza europeia. na Noruega, na Dinamarca, na muralha do Ocidente. Trabalho de Sisifo que as realidades periodicamente destroem.

A «BLITZ» E A POLITICA

A muralha sul dessa fortaleza, está ameaçada de ruina mais ou menos proxima. A linha Gotica foi dominada. As decisões da Wehrmacht que, sob o comando do barão von Weichs, se encontram nos Balcãs vêem fechar-se, uma a uma, as estradas que lhes asseguravam a retirada. Os russos, em colaboração com os romenos e a esta hora, possivelmente com os bulgaros, marcham sobre a planicie hungara, chegam aos limites da Grecia, alcançam a Jugoslavia. Na Conferencia de Teherão não se tratou apenas de ganhar a guerra. Tratou-se de acabar este ano. E para isso é necessario agir depressa. Os Aliados em 1944 praticam o «blitz» sob a pressão dos imperativos politicos que justificavam a sua pratica pelos alemães há quatro anos.

Em 1940 a Wehrmacht marchava com a rapidez do relampago para que o pacto germano-sovietico não se liquidasse por um rompimento antes de terem sido derrotadas as nações ocidentais. Quatro anos depois, os Aliados precisam andar depressa para que a falta de sincronização dos seus objectivos politicos não afecte a regularidade da guerra de coligação que é a condição indispensavel da victoria a que todos aspiram.

Ao "chauffeur" do Taxi

«HILMANN» que levou uma senhora estrangeira, às 10 e 1/2 horas da manhã, da Av. Berne á Av. Ressano Garcia, e depois á R. do Ouro, pede-se a fineza de entregar um relógio de pulso que ficou no carro, na Av. Berne, 160, r/c., onde será gratificado.

REGISTADORAS SUECAS «HUGIN» PEDIDO AO COMERCIO

Para satisfazer os desejos da publicidade «alarmante» com que a concorrência procura «intimidar» os comerciantes portugueses insinuando «desconfianças», tudo motivado pelo sempre crescente aumento de vendas das nossas registadoras, pedimos a todos os compradores para antes de nos consultarem, visitarem a concorrência.

Assim, poderão fazer um melhor confronto e optarem livremente, sem imposições, pela registadora que mais lhes convém.

Caixas Registadoras HUGIN

Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º Esq. — LISBOA Telefone 20353

O encontro de Quebec

(Continuação da 1.ª pag.)

horas, a fim de preparar os planos para apressar a vitória e estabelecer uma paz permanente. Sabe-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Anthony Eden, e o ministro dos Negócios Estrangeiros americano, Cordell Hull, tomarão parte mais tarde nas conversações. Enquanto Churchill esperava, numa estação do caminho de ferro do Canadá oriental, pelo comboio especial que o havia de transportar para Quebec, a multidão aclamou-o calorosamente. Churchill falou para a multidão e disse:

—Não é a primeira vez que nos encontramos aqui, mas nunca com o céu tão brilhante e tão azul como hoje. Os nossos invencíveis exércitos marcham rapidamente para a vitória.

Depois, a multidão entoou, em cântico, o hino nacional.

Durante a viagem da Inglaterra, poucas pessoas conseguiram ver o Primeiro ministro, que esteve sempre muito ocupado a trabalhar nos planos que vão ser discutidos.—(R.).

A chegada de Roosevelt

QUEBEC, 11.—(Urgente).—Chegou o Presidente Roosevelt.—(R.).

Os preparativos em Quebec

QUEBEC, 11.—Estão em curso os preparativos para o encontro de Churchill e Roosevelt, sobre a Conferência de Quebec, sobre a guerra mundial, numa data que os observadores apontam como coincidindo com a fase aguda do conflito. Chateau Fontenac é, presentemente, cenário de grande actividade. Dois hotéis da região estão preparados para receber os delegados aliados. A cidade está completamente embandeirada.

Espera-se que Churchill e Roosevelt discutam a política a seguir para com a Alemanha, com a plena participação dos Estados Unidos, Rússia e Grã-Bretanha, e ainda os problemas que se prendam com a questão de fronteiras da Polónia, o papel da França no mundo futuro, muitas outras decisões que afectam a Europa, o emprêgo das forças aliadas contra o Japão depois da Alemanha ter sido derrotada completamente e as medidas para a futura fiscalização do Japão.

O candidato republicano à sucessão presidencial, Thomas Dewey, declinou o convite para assistir às conferências.—(U. P.).

A conferência é exclusivamente anglo-americana

QUEBEC, 11.—O chefe da Repartição de Informações de Guerra canadiana, David Dunton, quando lhe perguntaram se a Rússia estaria representada na conferência, respondeu:

—Não vejo a que propósito. Também não há indícios de se acharem presentes representantes chineses.

Crê-se nesta cidade que se tratarão igualmente, em pormenor, questões políticas, embora se accentue que se tratará especialmente de novas operações militares.—(R.).

Eden e Hull tomarão parte em ultteriores negociações

QUEBEC, 11.—Soube-se que Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, e Cordell Hull, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, tomarão mais tarde parte nas conversações de Churchill e Roosevelt. Altos funcionários e consultores têm chegado a Quebec em avião e em comboio.—(R.).

Mackenzie King chegou a Quebec

QUEBEC, 11.—O Primeiro ministro Mackenzie King chegou a esta cidade ontem, à noite, vindo de Ottawa, para receber os seus visitantes na próxima conferência entre Churchill e Roosevelt.

Os funcionários dizem que a reunião se realiza sobretudo entre Churchill e o Presidente Roosevelt mas, tal como em 1943, espera-se que Mackenzie King confere frequentemente com ambos.—(R.).

O «Diário de Lisboa» vende-se em Torras Novas na casa Mario Pessoa Amorim

NUM DESASTRE DE CAÇA um rapaz foi mortalmente ferido pelo proprio pai

BARCELOS, 11. (Pelo telefone).—Ontem, cerca das 17 horas, no lugar da Rebunda, na vizinha freguesia de Arcoselo, andava á caça o conhecido proprietário Aparicio Gomes Pereira, juntamente com o seu filho, Gonçalo Alfredo de Miranda Pereira, de 16 anos. Em determinada altura, surgiu entre o pai e o filho uma discussão e o rapaz desfechou um tiro que não a matou. No mesmo momento o filho do Aparicio, que se conservava abaixado, levantou-se, justamente quando o Aparicio desfechou o segundo tiro que foi atingir o filho na cabeça.

Conduzido ao hospital da Misericórdia faleceu ás 5 e 30 da manhã.

O infeliz Gonçalo era aluno do Colégio Alcaide de Faria, desta cidade, onde frequentava o 5.º ano dos liceus. O seu funeral realizou-se ás 18 horas para o cemitério desta cidade, ficando o corpo em jazigo de família.

O desastre, causou profunda emoção e é o assunto de todas as conversas pois trata-se de uma família muito conhecida. O pai do infeliz acha-se muito abatido.

O «Diário de Lisboa», vende-se em Figueiró dos Vinhos, na casa Juvenal da Conceição Simões.

A população de Peniche manifesta o seu regozijo pela proxima conclusão das obras do porto

PENICHE, 11. (Pelo telefone).—Realizou-se hoje, com extraordinária concorrência e entusiasmo, uma grande manifestação de regozijo pela determinação do Governo para a conclusão das obras do porto artificial de Peniche.

Pelas 14 horas, organizou-se, no campo da Republica, desta vila, um cortejo constituído pela banda musical, forças vivas, agremiações colectivas com os respectivos estandartes, classe piscatória e muito povo, que percorreu as ruas principais da vila, exteriorizando a sua satisfação pela concessão de uma verba de 34 mil contos destinada á segunda fase da construção do referido porto.

O cortejo dirigiu-se aos Paços do Conselho, onde os manifestantes foram recebidos pelo presidente do Município, sr. dr. José Bonifácio da Silva, que disse que ia retransmitir ao Governo, a satisfação da população de Peniche por tão grande benefício.

Noite e dia, interrompida girandola de foguetes têm dado a esta vila um aspecto puramente de festa.

A fim de que pudessem tomar parte na manifestação todos os pescadores que andavam na sua faina, alguns deles em aguas muito afastadas, só hoje foi possível juntá-los e organizar o cortejo, em que se incorporaram todas as classes.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons. do 2 1/2 T. 10 1942	985\$	985\$	987\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	968\$	967\$	968\$
Consolidado 3% T. 10	1.002\$	1.001\$	1.003\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.052\$	1.050\$	1.053\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.039\$	—
Centenarios 4%	2.422\$	2.420\$	—
Externas 1.ª série	—	1.840\$	1.850\$
Externas 3.ª série	—	1.885\$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	288\$
Do Brasil			
Empréstimo:			
5% 1895, T. 100 £...	—	—	4.050\$
5% 1903, Porto Rio,	—	—	—
Titulos de 100 £.....	5.750\$	5.700\$	5.750\$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.200\$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	5.600\$	6.250\$
Ações			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.450\$	2.500\$
Lisboa e Açores port.	—	850\$	900\$
Ultramarino cp. T. p.	386\$	—	—
Portugal port. T. p.	1.695\$	1.693\$	1.695\$
Mundial... ..	—	1.410\$	1.438\$
Tagus	—	4.500\$	5.000\$
Sagres	—	1.800\$	—
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	232\$	—
Cervejas Estrela	—	1.650\$	1.720\$
Cimentos Tejo... ..	—	515\$	520\$
Cimentos Leiria T. p.	—	700\$	—
Credito Predial por. ...	30\$	30\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	328\$	328\$	328\$
Alto Alentejo cupão... ..	1.015\$	1.014\$	1.017\$
Industrial Alentejo... ..	424\$	424\$	428\$
Portugal e Colonias	341\$	341\$	341\$
N. de Navegação T. p.	890\$	890\$	892\$
Colonial de Navegação	—	1.150\$	1.200\$
Portug. de Pesca T. p.	—	910\$	920\$
Ind. Farmaceutica	—	1.300\$	1.500\$
Port. Tabacos cupão... ..	562\$	562\$	564\$
Tabacos Portugal cupão	—	695\$	720\$
União Electrica Portug.	522\$	520\$	525\$
Casseque	959\$	958\$	959\$
Agricola das Neves	—	645\$	660\$
Agricultura Colonial	480\$	478\$	482\$
Açúcar de Angola... ..	1.390\$	1.380\$	1.390\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	185\$	184\$	185\$
Ilha do Principe	600\$	595\$	608\$
Zambezia I. de 25... ..	83\$	83\$	83\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	—	525\$	535\$
Norte de Portugal 5%	—	119\$	120\$
C. P. 6 %	—	255\$	270\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	262\$	—

Grande Hotel
das Termas de Luso
e Termas de Luso
até
31 de Outubro
Abertos

LUSO

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE «NYASSA»

Saída a 15 do corrente para

FILADELFIA, com escala por Ponta Delgada.
Escalará Leixões e Funchal (se convier).

PAQUETE «LOURENÇO MARQUES»

Saída na 2.ª quinzena do corrente

para FILADELFIA, escalando Leixões e Funchal
(se convier)

VAPOR «CUBANGO»

Saída nos primeiros dias da 2.ª quinzena do corrente
mês

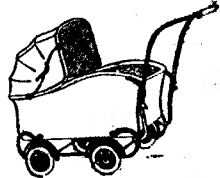
Para Lourenço Marques, Beira e Moçambique, com
escala por Leixões, recebendo carga para os outros portos
da costa oriental com baldeação.

Todos estes navios recebem passageiros

Sucursal no Porto
R. Infante D. Henrique, 73
PORTO - Telefone 1434

Sede - R. do Comercio, 85
Telegr. Ocidental - LISBOA e PORTO
LISBOA - Telef. 23021 a 23026

CARRINHOS E CADEIRAS PARA BÉBÉS



Com rodas blindadas de dupla cha-
pa, girando em esferas e com pneus
de piso moderno. Pintura a esmalte.
Sólida construção de linhas elegantes
e muito higienicos para o bem es-
tar dos Bébés.

A pronto ou com facilidades de pagamento

J. Costa & Silva, L.ª — R. Arco Bandeira, 79-1.º — LISBOA — Telef. 2 6713

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinal, fígado e clínica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clínica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Boca, dentes e pro. esse — Dr. Gonçalves Vitorbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ovidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sífilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baela Neves — 19 h.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu geralmente muito coberto. Nevoeiros matinaes junto ao litoral, com possibilidades de chuva, principalmente na região Norte. Vento de direcção variavel e fraco. Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: Maxima, 24.º; minima, 16.º. No mesmo dia, do ano passado: Maxima, 22.º; minima, 15.º.

Os embaixadores

do novo governo francês

PARIS, 11 — Destier de la Vigerie, antigo ministro do Interior, parte brevemente para Washington na qualidade de embaixador da França.

E' provavel que René Massigli, antigo commissario dos Negocios Estrangeiros, e Henri Bonnet, antigo commissario das Informações, sejam nomeados embaixadores, respectivamente, em Londres e Moscovo.—(R.).

Nas grandes corridas de toiros

da Nazareth, da próxima sexta-feira e sabado, toureiam 4 cavaleiros e três diestros mexicanos, e toiros de Pinto Barreiro

As tradicionais e imponentes festas de Nossa Senhora da Nazareth, realizam-se na proxima sexta-feira e sabado, com duas grandiosas corridas de toiros; correm-se toiros das afamadas ganaderias de Pinto Barreiro, Viuva Soler e Santiago & Irmão, oriundos da afamada ganaderia Terré & Irmão. Actuarão nestas sensacionais corridas 4 cavaleiros, Simão, Nuncio, José Casimiro e Martins Correia, e ainda os «diestros» mexicanos, Cañitas, Gregorio Garcia e Filipe Gonzalez, e os valentes forçados amadores de Santarem e Montemor. Continuam a ser vendidos os bilhetes, com enorme procura, nos seguintes locais: em Santarem, na tabacaria Quintão, em Alcobaça, no Restaurante Trindade, em Leiria, no Café Restaurante Santiago, nas Caldas, no Café Invicta Bar, e na Nazareth na Sapataria Modelo. Praça Serpa Oliveira 21 e 22. A C. P. como de costume assegura o transporte com comboios de desdobramentos para as estações de Ceta e Valado.

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 79

E' desperdício lançar

1	2	1	3
5	4	6	
8	7	9	
11	10	12	
14	13	15	
17	16	18	
20	19	21	
23	22	24	

ENUNCIADOS—1—Transferir para outro dia. 2—Lugar onde se fabrica o pão. 3—Variedade de azeitona, conhecida dos antigos. 4—Considerado, julgado, reputado. 5—Ordem ou citação, judicial ou administrativa, tornada pública por meio de editais ou de anúncios. 6—Expressão, palavra, frase. 7—Percorre a galope, ou muito depressa. 8—Grande plaina. 9—Inundo, converto em lago. 10—Negociante de roupas e outros objectos usados. 11—Impregnação de alguma substância oleosa. 12—Contração de preposição e pronome. 13—Local, nas estações ferroviárias, fluviais ou marítimas, para facilitar o embarque ou desembarque de passageiros e mercadorias. 14—O que diz respeito à maior parte, generico. 15—Procede, actua. 16—Aponho da planta ou da árvore. 17—Coágulo. 18—Órgão da vista. 19—Instrumento de emprego geral, que comporta lentes, ou vidros sem graduação, para benefício da vista. 20—O mesmo que beijos. 21—Corte que as embarcações deixam na água após si. 22—Coberturas. 23—Afecção cutânea, especialmente na cabeça, caracterizada pelo aparecimento de pequeníssimas escamas. 24—Manífero roedor, oriundo da America do Sul.

O ROUBO DE JOIAS

em casa da actriz Georgina Cordeiro

A Polícia tem procurado, activamente, descobrir a identidade e o paradeiro dos gatinhos que assaltaram a residência da actriz Georgina Cordeiro. Esta madrugada uma brigada de agentes empreendeu uma rusga pelas casas onde costumam pernoitar pessoas suspeitas e, ao que parece, conseguiram uma pista com que esperam chegar a bom caminho.

FESTAS EM ELVAS

Realizam-se em Elvas, de 20 a 25 de outubro, grandiosas festas, com um programa bem elaborado.

Possante é o leão...



...mais possante ainda é o
CASULO Limpa-Fatos

na sua infatigável e meritoria faina contra o LUSTRO e as NODOAS DA ROUPA. Este incomparável produto, síntese admirável de 6 substâncias químicas inofensivas, elimina por completo o LUSTRO, as NODOAS, o MAU CHEIRO e torna os fatos como-novos e mais duráveis.

Só custa 2\$50

Em todas as drogarias

REVENDA:

Schroeter & Almeida
Rua da Madalena, 128, 2.º
Lisboa



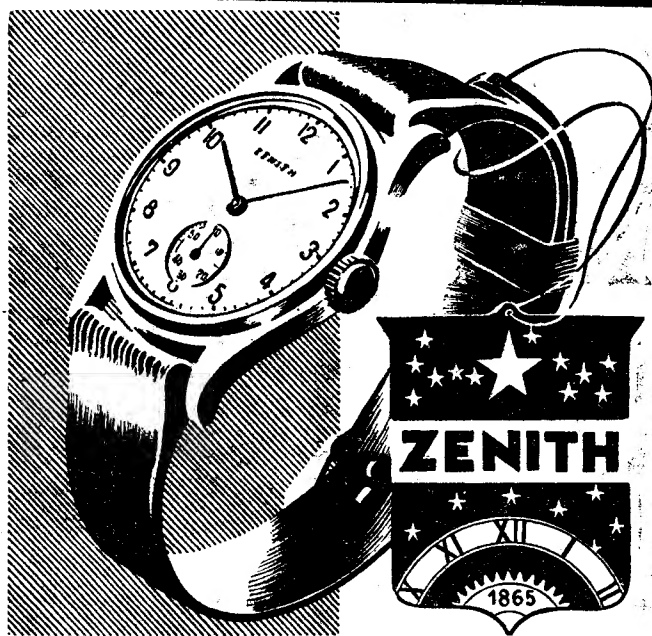
INSTITUTO ZOOTÉCNICO CLÍNICA VETERINÁRIA

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 às 19.
DR. SILVA ARAUJO, das 9 às 12.
Secções de higiene e estética com
banhos e tosquias



A Cruz Bayer
CONTRA a DOR

A história do homem é também a história da Dor. São incomensuráveis os sofrimentos provocados pelas doenças, pelas epidemias e pelas feridas. Hoje, porém, o homem vence a dor! Deve-se este triunfo à moderna Ciência Alemã, cujos preparados não se aplicam, apenas, contra as pequenas dores que nos afligem todos os dias. Sabem-no todos os que, no soho da anestesia, suportaram sem dor as mais difíceis operações. Os medicamentos que vão na vanguarda do combate à dor trazem a cruz «Bayer»



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relógios de bolso e pulso, conferido pelo Observatório de Neuchatel Suíça, em 1943

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 672

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS: 1—Um dos vinte Estados brasileiros. 2—Concepção intelectual. Interjeição que designa irritação. 3—Gritos de dor. Interrupção dum acto por algum tempo (pl.). 4—Freguesia do concelho de Oliveira de Azeite. Apellido dum dos maiores navegadores portugueses da antiguidade. Isolados. 5—Ruidos. Pegodeira. 6—Jactância. 7—Astro. De bronze. 8—Anel. Ferimentos leves nas crianças. Letra grega. 9—Outro dos vinte Estados brasileiros. Oferecer. 10—Proveito. Domestico. 11—Aqueles que causam.

VERTICAIS: 1—Outro dos vinte Estados brasileiros. Trabalho de sapador. 2—Vereador municipal. Mas. 3—Animal para abater no matadouro. Apellido. Parvo. 4—Preposição e artigo. Bens próprios e exclusivos da mulher casada. Sapo da região amazônica. 5—Apelido dum dos mais notáveis cronistas mores do reino. Tempo que a terra gasta numa translação completa à volta do Sol. (pl.). 6—Cartas geograficas. Emite. 7—Nome de homem. Rezes. 8—Ave galinacea. Alimentos feitos de farinha amassada e cozida. Nota musical. 9—Pára. Entrega. Mágua. 10—Preposição e artigo (pl.). Ramegem. 11—Queima. Troncos de arvore.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 671

HORIZONTAIS—1—Breca. Mirra. 2—Os Rui. Im. 3—Durazzo. 4—Até. Val. 5—Pá. Ecoara. 6—Aria. Arco. 7—Prisma. Ao. 8—Iam. Ova. 9—Arrimes. 10—As. Aul. Rá. 11—Revel. Ravel.

VERTICAIS—1—Bosco. Picar. 2—Rá. Ara. Se. 3—Deprima. 4—Cru. Ais. 5—Aura. Amor. 6—Iate. Avia. 7—Zeca. Amar. 8—Ora. Ela. 9—Ovações. 10—Ri. Aro. Re. 11—Amola. Faial.

meias ADQUIRE V. EX.
AS MELHORES MARCAS E QUALIDADE NA CASA
RUA AUGUSTA, 258
TELEF. 2 5128
Martex



LAVOL

Pó oxigenado
Para lavagem de roupa

Lava e branqueia
Evita trabalho

Desinfecta
Protege as mãos

Não ha melhor
Para malhas e sedas

Peça Lavol. Não aceite «coisas parecidas»

Vende-se nas boas Drogarias.

DISTRIBUIDORES

PRODUTOS VAMO

Rua Chabi Pinheiro, 11

LISBOA

Telef. 47533

Boa compra, boa recompensa

Dirija-se à Ourivesaria MONTIL e ali encontrará por onde escolher.

Jóias, ouro, pratas e relógios
Ouro a peso sem feitiço

R. Morais Soares, 95-B

O território

alemão

começou a sofrer o bombardeamento da artilharia aliada

VERVIERS (Bélgica), 11 — Os canhões americanos de longo alcance despejam constantemente as suas granadas de 150 milímetros sobre o território da própria Alemanha, instalados em posições a 17 quilómetros da fronteira do Reich.

Entretanto, patrulhas americanas procedem a reconhecimento das defesas alemãs da Linha Siegfried. Aviações que cooperam com as formações blindadas americanas já aterraram em solo alemão. Os alemães, além de destruírem as pontes, quando retiraram em direcção à fronteira, colocam minas e outros obstáculos, como árvores derrubadas, nas estradas.—(R.).

O avanço faz-se lento, mas sem interrupção

Q. G. INTER-ALIADO, 11—Os exércitos aliados estão a avançar lentamente mas persistentemente em França, na Bélgica e no Luxemburgo, enquanto os alemães trazem para a batalha todos os reforços que lhes é possível. Os canadianos avançaram ao longo da costa até Zeebrugge e os alemães não fizeram grandes esforços para se manter na célebre base de submarinos na guerra passada. Defendem a linha que segue o canal de Bruges e parece que recuam para o canal Leopold, a pequena distância ao norte de Zeebrugge. Os alemães ainda se mantêm em Bruges, mas abandonando-a, provavelmente em breve, logo que os canadianos tenham conseguido romper através do canal, ao sul da cidade. O 1.º Exército americano, do general Hodges, está a 16 quilómetros da fronteira alemã na principal estrada que vai de Liège para Aix-la-Chapelle.

A luta no canal Alberto

Na sua testa de ponte do canal Alberto, os ingleses lutam contra novas divisões de Hitler. Tanques britânicos atravessaram o canal e entraram na batalha em volta de Bourg Leopold, onde se luta encarnadamente. Os americanos avançaram de Liège para o extremo leste do canal Alberto e tomaram Hasselt, 6 quilómetros ao sul do canal.

Aviões aliados atingiram muitas embarcações no porto de Ijmuiden e grandes navios em Flessing. Pode ser que se trate da esquadra reunida para uma tentativa de evacuar as tropas cercadas ao sul da foz do Escalda.

O total dos prisioneiros feitos pelo 1.º Exército americano eleva-se a 168.047. Os portos de Boulogne, Calais e Dunkerque já estão inteiramente isolados.—(R.).

Violentíssimo ataque a uma coluna alemã em retirada

LONDRES, 11—(Do correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército americano na Bélgica)—Artilharia e aviões americanos atacaram, ontem, à tarde, uma coluna alemã de 16 quilómetros de longo, a pequena distância da fronteira, quando tentava escapar-se para a Alemanha. Durante quase uma hora, aviões «Thunderbolt» americanos mergulharam, um após outro, sobre os veículos alemães que se viam mesmo à frente das tropas americanas, a alguns quilómetros apenas da fronteira alemã. Grandes colunas de fumo se levantaram imediatamente, depois de terem sido atingidos repetidas vezes, tanques e veículos inimigos. De ambos os lados do exército americano, a nossa artilharia juntou o seu fogo ao dos nossos aviões para semear maior devastação entre os inimigos. Tanques americanos e infantaria esperam, a curta distância, o momento de se lançar sobre a força alemã. Entretanto, as colunas americanas continuam o seu avanço em direcção à Alemanha. Até agora não encontraram séria oposição do inimigo no avanço através da Bélgica.—(Reuter).



A situação geral nas diferentes frentes de batalha da Europa

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Desde o sector de Bruges até ao de noroeste de Hasselt, as nossas tropas de combate destruíram todas as tentativas do adversário para ampliar as suas testas de ponte no canal Alberto.

Na brecha de Beeringen, caíram paraquedistas de improviso, sobre o flanco dos ingleses, que destruíram uma coluna importante de veículos de transporte e fizeram explodir entepostos de munições e de combustíveis.

No mesmo sector foram destruídos 52 carros ingleses nestes últimos dias, principalmente com armas de combate directo.

Estão em curso duros combates contra o inimigo, que continua a avançar no direcção norte, com elementos blindados.

Numa frente extensa, o inimigo avança na linha Verviers-Metz, contra as nossas retaguardas. Foram repellidos numerosos assaltos. Prosseguiram, de dia e de noite, poderosos ataques do adversário contra a frente terrestre da fortaleza do Havre.

Só depois de duros combates e com perdas notáveis, o inimigo pôde realizar uma pequena bracha que foi colmatada.

Ao sul do Monte Cenis e no desfiladeiro de Maddalena, as nossas tropas apoderaram-se de importantes posições nas colinas.

Em frente da costa inglesa e na Mancha, submarinos afundaram 11 navios, num total de 43.000 toneladas, 1 contratorpedeiro, 1 fragata e 1 draga-minas, 3 outros navios de transporte e 1 contratorpedeiro foram danificados seriamente por meio de torpedos. Supõe-se que uma parte desses navios se afundou.

Os navios de protecção da marinha de guerra abateram 6 bombardeiros de caça inimigos sobre a baía alemã e no Mediterrâneo.

Na frente da Itália, os movimentos de descolagem até às posições nos Apeninos foram terminados, segundo os planos e sem pressão adversa.

No sector leste, as nossas tropas desfizeram ontem todas as tentativas inimigas de penetração.

Nos sectores de sul e sueste da Transilvânia, as tropas alemãs e húngaras repelleram ontem de novo, em duros combates, todos os ataques bolchevistas.

Travaram-se rudes combates ofensivos e defensivos nos arredores de Sanek e de Korske. No sector de Varsóvia, o inimigo, apoiado por poderosas formações de aviões de batalha, retomou os seus ataques entre o Vístula e o Narev.

A sua pressão quebrou-se perante a resistência das tropas do exército e das SS armadas.

A nordeste de Ostrolenka, foram igualmente repellidos violentos assaltos soviéticos. Foram colmatadas brechas por contra-ataques.

No extremo norte, no sector de Kandalaksha malograram-se numerosos ataques inimigos com perdas notáveis para o adversário.

Peles! David Kil! Peles!

Vison e Astrakan preta e cinzenta
Telef. 48089

Durante a noite, formações de aviões de batalha e de combate atacaram eficazmente transportes de aprovisionamento dos soviéticos na frente do Báltico.

Bombardeiros terroristas atacaram, durante o dia de ontem, certas regiões da Alemanha de sudoeste e de sueste, atingindo particularmente as cidades de Ulm, Heilbronn, Stuttgart, Nuremberg e Viena.

Foram abatidos 45 aviões inimigos dos quais 29 bombardeiros quadrimotores.

Durante a noite, aviões inimigos isolados lançaram bombas sobre Berlim.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 11—Comunicado oficial:

«Milhares de paraquedistas soviéticos foram lançados em território jugoslavo, ao sul de Turnu Severin. Calcula-se que mais de 250.000 soldados alemães estejam cercados na Jugoslávia, Grécia e Albânia. As nossas tropas avançam rapidamente através da Bulgária em direcção à costa grega do Mar Egeu. Na Transilvânia, as tropas russas, auxiliadas pelas forças romênas, depois da conquista de Stantul Gheorghie, a seis quilómetros dentro do território anexo da Hungria, prosseguiram no seu avanço e apoderaram-se de mais 75 localidades habitadas. Os búlgaros sofreram pesadas baixas. As tropas russo-romênas ameaçam agora a cidade de Greorghenia, dentro da Transilvânia, a oeste da passagem de Bicaz. Para oeste, as nossas tropas atravessaram o rio Mures e avançam agora rapidamente sobre Cluj, capital da Transilvânia. No sul da Polónia, as nossas tropas atacaram com várias divisões de infantaria e formações de tanques próximo de Sanok e Krosno, ao norte dos contrafortes dos Carpatos, e ocuparam várias povoações e numerosos pontos fortificados. Na Roménia, as nossas tropas, depois de terem ocupado Vama, continuaram no seu avanço e ocuparam mais 97 localidades habitadas. Fizemos mais de dois mil prisioneiros. Durante o dia de ontem destruímos 78 aeroplanos inimigos e as nossas forças aeronavais afundaram, no Báltico, quatro barcos mercantes alemães e um barco de escolta.—(United Press).

Com a

4.ª EDIÇÃO

acabada de sair, o famoso romance

GALO DOIDO

por AUGUSTO DA COSTA
atinge a tiragem excepcional de

10.000 (dez mil)
exemplares

Edição da

PARCERIA

António Maria Pereira

As forças francesas atingiram os arredores de Dijon

LONDRES, 11—(Urgente)—O comunicado oficial do Q. G. Aliado na zona do Mediterrâneo anuncia hoje que tropas francesas já se encontram nos arredores de Dijon.

Por seu turno, os americanos atingiram o rio Ognon.—(Reuter).

(O rio Ognon, afluente da margem esquerda do Saône, nasce nos Vosges, recebe parte das águas da região da Alsácia, e desagua perto de Pontarlier).

O avanço concentrico sobre a passagem de Belfort

LONDRES, 11—As tropas francesas e americanas que avançam numa frente de 160 quilómetros em direcção à fronteira alemã, encontram pouca resistência. Ontem, conseguiram estreitar ainda mais o corredor de retirada do derrotado 19.º Exército alemão que se encontra agora cercado ao sul de Dijon e entre os rios Doubs e Ognon. No flanco esquerdo do 7.º Exército, os franceses atingiram o importante centro de comunicações de Dijon, avançando sobre a cidade tanto do sul como do ocidente. A cerca de 65 quilómetros mais para oeste, outras forças francesas libertaram Arnay le Duc e atingiram Saulieu, a 48 quilómetros ao sudoeste de Dijon. Elementos avançados das colunas americanas e francesas, que marcham sobre Belfort, atingiram Rougemont, a 38 quilómetros de Belfort, cidade de que se aproximam forças convergentes dos Aliados. Os alemães ainda oferecem energica resistência aos franceses entre a fronteira da Suíça e Belfort, na região de Saint Hippolyte e no sopé do Jura.—(Reuter).

O ataque de artilharia à Linha Siegfried

PARIS, 11.—Anuncia-se oficialmente que a artilharia pesada norte-americana começou a bombardear as fortificações da Linha Siegfried.

A acção da artilharia pesada americana está a ser eficazmente secundada pelo concentrado bombardeamento de muitas centenas de bombardeiros e caças aliados, que estão a despejar sobre a Linha Siegfried um peso considerável de bombas.—(U. P.).

O avanço sobre o Sarre

PARIS, 11—As tropas norte-americanas que atravessaram o Mosela, aproximam-se rapidamente do Sarre, vencendo a desesperada e forte resistência que os alemães estão a opor.—(United Press).

DESSPORTOS

O 2.º DOMINGO DA BOLA

As indicações fornecidas pelos desafios ontem efectuados

O segundo domingo da nova época de futebol ofereceu já alguns encontros de interesse.

Em Viseu, incluído no programa das Festas da Cidade, efectuou-se no Parque de Fontelo o encontro entre o Benfica e o F. C. Porto. Assistiu numeroso publico que acompanhou a luta com grande entusiasmo. A vitória coube aos portuenses por 4-3, resultado que deve constituir um precioso estimulante para o trabalho da «equipe» nortenha com vista ao próximo campeonato nacional.

A fase de reconstrução da época transacta, em que os compeões portuenses não podiam pensar em grandes vãos, segue-se agora, com a «equipe» melhor apetrechada, a fase de reconquista dos lugares da vanguarda, em que o F. C. P. sempre firmou posição.

Alguns dos elementos novos que refrescaram o «onze» adquiriram personalidade e o conjunto ganhou maior consciencia tecnica e mais confiança nas suas possibilidades.

Esta vitória sobre o Benfica, no início da temporada, pode ter uma influencia decisiva na carreira do grupo portuense.

O moral dos jogadores reveste-se de maior solidez e o publico predispõe-se a acreditar na ressurreição do seu grupo favorito.

Dai um ambiente propicio a maiores cometimentos.

O jogo de Viseu não teve grandes rasgos, o que, aliás, era de esperar no abrir da época.

Ambas as «equipes» jogaram com altos e baixos, denunciando as insuficiencias de preparação que tinham de pesar na marcha da partida.

O F. C. do Porto jogou melhor do que o Benfica na primeira parte, chegando ao intervalo com a preciosa vantagem de 3-0.

Ao entrar-se na ultima meia hora da partida, os lisboetas perdiam ainda pela margem de três «goals», mas numa recuperação interessante que o publico acompanhou com entusiasmo, o Benfica conseguiu chegar a 3-3.

Nos ultimos momentos do encontro os portuenses voltaram a atacar com exito e alcançaram o «goal» da vitória, fixando o resultado em 4-3.

* * *

O treino efectuado nas Salesias en-

tre o Belenenses e o grupo da C. U. F. atraiu farta assistencia. Venceram os azues por 7-3. Ao intervalo o resultado estava em 3-1. No principio do segundo tempo a Cuf chegou ao empate (3-3), dando ao publico o melhor periodo de jogo, mas depois o Belenenses voltou a assumir o comando da situação e firmou superioridade. O resultado final foi, porém, demasiado e expressivo.

As linhas de ataque de ambos os grupos foram os sectores mais em evidencia.

Sempre que pôs em pratica o jogo com a bola raza, o grupo da Cuf embaraçou visivelmente a possante defesa belenense.

No jogo por alto a vantagem desta ultima foi manifesta.

Os dois extremos—Rafael e Quaresma—foram os elementos mais em evidencia no ataque de Belem.

O avançado-centro Armando, apesar de afastado das competições há já bastante tempo, mostrou não ter perdido recursos, e parece constituir um precioso reforço para o Belenenses.

A experiencia de Vasco a medio-centro, dentro das caracteristicas de terceiro defesa, não foi concludente.

Há que aguardar novas provas para ajuizar melhor das possibilidades da sua adaptação a esse posto.

O novo defesa, Afonso Domingues, possui qualidades, mas não esteve ainda á altura desejada.

No grupo da Cuf deve assinalar-se a reaparição feliz de Arnaldo Carneiro, no eixo do ataque.

Carlos Pereira não durou todo o encontro, mas defendeu-se bem.

* * *

O Sporting deslocou-se a Vila Franca de Xira e repetiu a vitória facil do domingo anterior em Sintra, embora com menos um «goal» (5-0).

Peyroteo que parece ter iniciado a época com boa disposição, marcou á sua parte, nada menos de quatro «goals». A defesa dos leões mostrou-se muito segura, dando confiança plena e anulando quaisquer veleidades do grupo local.

O Sporting abriu a temporada com jogos facéis—sistema que nos parece recomendavel. Facilita-se a afinação do conjunto e não se corre o risco de desajustes que abalem o moral da «equipa».



COMEÇOU A BOLA: Nas Salesias, Acacio, o novo guarda-rêde belenense, no seu estilo seguro, defende, com aguidade, uma bola alta. Feliciano aguarda, interessado, o desfecho dos acontecimentos



Os irmãos Armando e Acacio, dois simpáticos jogadores nascidos em Setúbal, vindos da Academica, que ontem envergaram pela primeira vez a camisola belenense

ATLETISMO

A jornada de propaganda no Porto

Chegou a reaccar-se que a jornada de propaganda que a Federação Portuguesa de Atletismo resolveu organizar, ontem, na pista do Lima, resultasse num autentico fracasso. O mau tempo, por um lado, e a falta injustificada de atletas como Matos Fernandes, Eleuterio, Martins Vieira, João Silva e Pires de Almeida, por outro, eram razões de sobejo para esse pessimismo. Felizmente, porém, as coisas correram de feição diferente e, não só o publico compareceu em numero agradável, como os atletas que estiveram em luta se conduziram com exuberante brilhantismo. Tanto, que esse atleta de categoria excepcional, que é Sampaio Peixoto, estabeleceu novo «récord» nacional para os 400 metros com 51 s. 1/10, e o «junior» do F. C. Porto, Fernando Póvoas estabeleceu novo «récord» do norte para os 300 metros com o tempo de 36 s. 8/10. Mas outros motivos houve, para dar real interesse á jornada.

(Continua na pag. seguinte)

Todos os desportos

Foi relativamente fertil em manifestações de actividade desportiva, de lés-a-lés do país, o dia de ontem.

Viu-se já mais futebol do que no domingo anterior, mas os adeptos do atletismo, ciclismo, natação, vela, tenis e hipismo, também, tiveram os seus desportos preferidos. Vejamos de relance o que nos deu cada uma destas modalidades.

—A jornada de propaganda de atletismo, que a Federação Nacional quis, lousavelmente, proporcionar aos portuenses, não teve o brilhantismo que a selecção de valores deixava prever, tão somente porque faltaram alguns atletas lisboetas.

—Em ciclismo, o festival da Associação de Ciclismo do Sul decorreu em condições de não deixar saudades. A affluencia de publico foi escassa e a presença dos melhores sportinguistas, ainda ausentes em Espanha, não pôde verificar-se. Saliente-se, todavia, que a maioria dos filiados na A. C. L. deu a sua colaboração e que o programa fôra elaborado em termos de provocar interesse e espectáculo de agrado.

—A natação, graças ao já tradicional «Festival de homenagem á imprensa» teve uma das melhores jornadas da temporada. As «equipes» do Estoril Plage e do Alges e Dafundo voltaram a ser as grandes animadoras da reunião, ainda que não deva esquecer-se a colaboração do Belenenses e do Nacional. O Alges e Dafundo bateu o seu rival pela diferença de um ponto, no conjunto de 10 provas. Mas, a nota saliente foi, indubitavelmente, a queda do dois «records» nacionais: o de 200 metros, costas, senhoras, principiantes, pela belenense Ana Linheiro e da estafeta 3x100 metros, estilos, principiantes, por uma «equipe» do Estoril Plage (Artur Silva, Camara e Sousa e F. Cisneiros).

—Os velejadores estiveram em acção, graças a uma iniciativa do S. Alges e Dafundo, que promoveu o campeonato nacional de «Vougas». A inscrição foi animadora e a 1.ª regata bem disputada. Só com mais duas jornadas se conhecerão os resultados definitivos.

—Os campeonatos internacionais de tenis, no Estoril, proporcionaram animada jornada da modalidade. As quatro finais, se bem que não tenham fornecido lutas das mais renhidas, viram-se com agrado. Vencedores: José Silva, Gabriela Cantarino, Manuel Silva-José Silva e G. Cantarino-A. Boter.

—A segunda jornada do VIII Concurso Higiênico de Cascais serviu para Henrique Calado confirmar a sua superioridade sobre os restantes. As duas provas foram ganhas por ele.



Natalia e Dalia Cunha, do Sporting, que venceram a prova ciclista para senhoras ontem disputada na pista do Lumiar

O que corre

nos bastidores do futebol

O problema das transferencias aguarda a solução das entidades oficiais. Os processos referentes a cada pedido de transferencia foram organizados pela Federação Portuguesa de Futebol, e, conclusos, confiados ao exame e veredicto do sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro.

—Estreou-se ontem, no Belenenses, um novo defesa, Afonso Domingues, jogador de «basket» e doutros desportos, que ha pouco tempo, relativamente, se dedica á pratica da bola. A sua exhibição esteve longe de ser aquilo que se exige dum defesa de 1.ª categoria mas a pratica dirá se o novel jogador tem, ou não, condições para o desempenho do lugar.

—A Direcção Geral dos Desportos demitiu de presidente da assembleia geral do Sporting, o sr. dr. Fernando Lacerda, fundamentando a sua decisão no procedimento daquella dirigente na ultima assembleia geral do clube. O sr. dr. Fernando Lacerda entregou no ministerio da Educação Nacional uma larga exposição sobre o assunto.

—A assembleia geral do Sporting efectua-se no proximo dia 16 para discussão do relatório e eleições. Temos a informação de que vão apresentar-se ao escrutinio dos associados duas listas uma, formada, mais ou menos, pelos componentes da direcção cessante; outra, constituída por categorizados «leões» já com passado desportivo no clube.

—Conseguiria o Sporting resolver o seu grave problema do medio-centro? Cesar Gonçalves, um jogador que regressára ao Barreiro, vindo dos Açores ontem estreado em Vila Franca, cumpriu inteiramente, revelando intuição e rara habilidade. Assim, se as futuras exhibições não desmentirem esta primeira impressão, e impressão de primeira ordem, a solução do problema está achada.

—A C. U. F. não pode deixar de se preocupar com a sua linha avançada, que curge fraca e sem ligação ou consistencia. Pode ser, no entanto, que o desenvolvimento do campeonato lhe dê a devida homogeneidade. «Teams» sem ataque é grupo com má defesa.

—Ricardo Vale, medio do Barreirense, cuja deslocação para Lisboa, e para o Sporting, fora annunciada, não mudará de poiso. Sabe-se ao certo.

—Quem deixou Lisboa, abalando para o Porto, e para o Academico, talvez nostalgico dos ares, foi o conhecido medio Eliseu, a quem o Sporting applicou a pena de suspensão por um ano. Mas o Academico ainda não buliu uma palha para se assegurar do seu concurso.

Atletismo no Porto

(Continuação da pag. anterior)

nada; a boa prova de Jacinto nos 400 metros (51 s. 9/10), a actuação de Alvaro Dias com 6m.89 no comprimento (repare-se na regularidade das «marcas» deste magnifico atleta), os 37 s. de Artur Dias nos 300 metros, os 33 s. 6/10 da «equipe» do Sporting-Dias, Abrunhosa e Lourenço—na prova de 3X100, a-pesar de uma fraca passagem de testemunho da primeira para a segunda estafeta; e a luta entre os «juniores» do F. C. do Porto e os do Sporting, em que os primeiros tiveram manifesta superioridade.

Por tudo, pois, a jornada de propaganda, que parecia destinada a um fracasso, resultou num agradável espectáculo e o publico teve fartos motivos para vibrar de entusiasmo. E para que nada houvesse a talar o ambiente, também a organização esteve perfeita e o juiz de partida se exibiu de maneira certa e digna de elogios.

O sr. Julio Santos não se deixou dominar por qualquer concorrente—e antes pelo contrario, os dominou a todos.

Os 100 metros resumiram-se á luta entre Sampaio Peixoto contra dois especialistas: Lourenço e Abrunhosa. Até aos 60 metros Lourenço resistiu e veio a par do portuense, que só então pôs em evidencia o seu extraordinario «poder».

Os 400 metros foi a prova mais emotiva da jornada, e durante a qual, mais uma vez ficou posta á prova a real «classe» de Sampaio Peixoto, que correu para um «tempo» e se adversario que lhe desse luta igual até ao fim da chegada. Sobre os seus primeiros 200 metros ficaram na historia—nunca se viu correr assim, em Portugal! Que será necessario acrescentar mais ao que se tem dito, com toda a justiça, de Sampaio Peixoto? Digna de referencia também a corrida de João Jacinto, que, a-pesar de lento de inicio, teve uns 200 m. finais impressionantes. E ficamos agora a pensar que lugar tiraria Matos Fernandes, se tem respondido á chamada...

Falemos do salto á vara, para por em evidencia as qualidades de Antonio Santos, que desta vez se pode ressarir do desaire dos nacionais. O atleta, depois de passar com folga os 3m.51, tentou bater o «record» nacional, ensaiando a altura de 3m.71, o que esteve prestes a conseguir e mostrou estar ao seu alcance. Não há duvidas que Antonio Santos tem um largo e risonho futuro na especialidade!

Herculano voltou a dominar no martelo, e desta vez com mais facilidade porque Manuel Silva não teve um lançamento em condições. Mas no disco, os sportinguistas—Silva e Ruivo—dominaram com autoridade.

Nas estafetas, o Sporting ganhou sempre destacado, e mercê de três homens que se nivelam e são rapidos: Lourenço, Abrunhosa e Alvaro Dias. Saliente-se o desportivismo de Fernando Lourenço, que apesar de não estar na melhor forma por via de deficiência fisica, não deixa de comparecer ás provas nem se deixa «impressionar» com as derrotas...

No comprimento, Alvaro Dias não esteve feliz na execução de chamada—e teve ainda em seu desfavor as condições do tempo e por tudo isto, ficou aquém dos 7 metros que será capaz de alcançar, não tarda muito. Repore-se, porém, que a-pesar de tudo a sua «marca» de agora não é vulgar.

Nas provas para juniores, os atletas do F. C. do Porto—Pévoas e Romero—chamaram a todas as primeiras classificações, batendo com autoridade os campeões nacionais e de Lisboa, na categoria.

Pévoas fez uma prova de 300 metros admirável, sendo de lamentar apenas que o rapido avanço que desde logo alcançou o tivesse levado a modificar o ritmo de andamento, pois poderia ter batido o «record» nacional, que está á sua disposição.

Romero entusiasmou pela sua prova de 80 metros, batendo Machado, irremediavelmente, aos 20 metros do fio. O sportinguista também impressionou pela sua velocidade e energia.

Nos 150 metros, já a luta existiu apenas entre Romero e Pévoas, creditados ambos com 17 s., mas atribuída a primeira classificação a Romero. Silveira esteve bem até aos 100 metros, mas depois não resistiu ao superior «poder» dos portuenses.

Em síntese: pode dizer-se que esta jornada de propaganda correspondeu á expectativa e aos desejos dos federativos, a-pesar da falta de alguns atletas com responsabilidades, que deixaram, por isso, mau juízo entre os portuenses...

EDUARDO SOARES

MARIA VITORIA HOJE

Continua triunfante a comédia popular consagrada com o maior de todos os êxitos

A Sardanisca

com MIRITA CASIMIRO à frente dum grande elenco

TRINDADE

Últimos dias do grande êxito
O MENINO QUIM

SEXTA FEIRA, 15
Estreia da peça inglesa

MISS BA

com João Villaret

Festivos e Cinemas

Como no bilhar

O actor excêntrico Alfredo de Albuquerque, que também escrevia em jornais humorísticos, era, ás vezes, devido ao seu feitiço boêmio, um tanto indisciplinado: faltava aos ensaios, faltava á cena e, por esse motivo, estava constantemente a ser multado.

Um dia disse-lhe o empresario Augusto do Carmo:

—O Alfredo, vê se tens juízo. Assim não vais bem e, se continuas dessa forma, para o futuro ninguém te contrata.

—Deixá-lo. Eu, verdadeiramente, já não sou actor.

—Então o que és?

—Sou uma bola de bilhar...

—Não percebo.

—E' porque, volta e meia, vou á tabela...

EFEMERIDES

Nasceram a 11 de setembro: a escritora soror Maria Violante do Ceu; o escritor padre José Agostinho de Macedo; o actor e empresario Francisco Rangel Junior; a actriz Amelia Silva.

1850: Primeira representação, no Gimmnasio, da opera comica em 3 actos «O Andador das Almas», parodia á opera «Lucia de Lamermour», original em verso de Francisco Palha. O actor Taborda interpretou o protagonista. Houve quem dissesse que esta parodia não era original, mas sim uma tradução do «Sacrificio de San Lorenzo».

Atrás do reposteiro

Na peça «Miss Ba», entram todos os artistas da companhia de declamação do Trindade. A peça conta a vida e os amores da famosa poetisa inglesa Elisabeth Barrett, autora dos «Sonetos Portugueses», e do grande poeta inglês Robert Browning. A acção da peça decorre em Londres no ano de 1845.

O actor Manuel Correia não fará parte, como constou, da companhia do teatro de D. Maria, estando ainda sem contrato para o inverno.

—A estreia da companhia Maria Matos, no Variedades, deve ser feita com a peça «A marchalha», seguindo-se a comedia «Beijo na face», adaptação de Ascensão Barbosa e o original português «Pobres Envergonhados», de Fernando Santos e Almeida Amaral.

O maestro Vasco Macedo, de colaboração com o solista de guitarra Domingos Costa, es-

tá a organizar um grupo para uma larga «tournee» em Espanha, de propaganda ao nosso folclore.

—O actor francês Michel Durand é o autor da peça «Liberté Provisoire», que, na sexta-feira, sobe á cena no Avenida, numa tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Na opereta «A casa do gaiato», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, a representar no teatro Sá da Bandeira, do Porto, deve entrar o actor Alfredo Ruas.

—Por doença do ponto Alvaro Pinto, do Maria Vitoria, encontra-se a substituí-lo o seu colega Antonio Andrade, da companhia do D. Maria.

—O Teatro do Povo deu dois espectáculos, em Almódovar, no largo das Feiras, junto aos paços do concelho, com a assistencia das autoridades e de cerca de duas mil pessoas.

—Entra hoje no segundo mês de representações a revista «Há festa no Coliseu», em cena no Coliseu dos Recreios.

—Morgado Mauricio continua na organização da sua «tournee» á Africa, estando já devidamente financiado.

—O conjunto «Brasileiro, nós» continua a actuar no «Dog», da Feira Popular.

C-A-R-T-A-Z TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Madre Alegria».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Duas gerações».
TRINDADE—A's 22—«O menino Quim».
MARIA VITORIA—A's 21 e 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e 42 e 45—«Há festa no Coliseu».

CINEMAS

EDEN—«Tigres voadores».
ODEON—«A menina da rádio».
PALACIO—«A menina da rádio».
CAPITOLIO—«Uma aventura na China».
CENTRAL—«O misterio daquela noite».
OLIMPIA—«A Severa».
TERRASSE—«Caçadora de maridos».
REX—«Tarzan em Nova York».
LYS—«Caçadora de maridos».
PROMOTORA—«Mulheres que o vento leva».
JARDIM CINEMA—«O barão aventureiro».
R. DA AMADORA—«Doze luas de mel».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
RIVOLI—«Os doges de Veneza».
AGUIA DE OURO—«Parada de malucos».
OLIMPIA—«Comando Costeiro».



EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
11,45	WRUS	30,93	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
12,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,74
16,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,57	WRUW	16,91
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,57	WRUW	16,91
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	16,91		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	25,33	WGEX	16,78
20,15								
20,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,57	WGEX	16,78
21,45	WRUS	19,83	WRUW	30,93	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
22,45	WRUS	19,83	WRUW	30,93	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19 horas

EMISSOES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

CONCHA DANCING B-A-R

TRÊS ESTUPENDOS ÊXITOS
TRINI DE ALBAICIN (EL ALMA GITANA)
MARGOT SANDOVAL (En el soldadito)
ALFREDO LOPES (grande vocalista português)

E MAIS 6 FORMOSAS BAILARINAS E ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA

A «INCRIVEL ALMADENSE»

quasi centenaria

inaugura a sua nova sede

A Sociedade Filarmonica Incrível Almadense—cuja banda musical foi das de maior ressonancia no país—vai daqui a quatro anos celebrar o seu centenário. Já o festejará com sede nova, que inaugura no dia 1 de outubro proximo, celebrando o seu 96.º aniversario. O novo edificio da tão popular instituição, deve-se a esforços de muitos, entre os quais o sr. João Teotónio Pereira Junior e seu filho o sr. Luiz Teotónio Pereira, actual presidente da Camara. A «Incrível Almadense» publicará naquelle dia um numero unico de 16 paginas, estando projectadas grandes festas.

«TE DEUM» COMEMORATIVO da libertação da Bélgica

Comemorando a libertação de Bruxelas e da maior parte do territorio nacional, o sr. André Motte, ministro da Belgica em Lisboa, manda celebrar no proximo dia 14, ás 12 horas, um solene «Te Deum», em acção de graças, na basilica dos Martires, para o qual estão convidados os membros da colonia belga e os amigos da Belgica.

A explosão dum morteiro durante a procissão da Moita

Antonio Augusto Durão Junior, de 44 anos, e seu irmão, Domingos Augusto Durão, de 42, ambos naturais da Moita e ali residentes, tripulantes do bote «Venancio», n.º 1.109, que ontem ficaram feridos a bordo daquela embarcação, pela explosão dum morteiro, quando a procissão da Virgem da Boa Viagem chegava ao cais daquela vila, receberam hoje tratamento, no hospital, de varias contusões, depois do que recolheram á sua casa.

Teatro Nacional de D. Maria II Hoje, ás 22 horas A DELICIOSA COMEDIA

Madre Alegria

Com PALMIRA BASTOS, SAMUEL DINIZ, BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELINA CAMPOS, etc.

COLISEU DOS RECREIOS Hoje ás 20,30 e 22,45 horas

A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA

«Há festa no Coliseu!»

com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, Maria Luiza e outros «ases» do riso

AVENIDA (tel. 2727)

ÚLTIMAS DA PEÇA DUAS GERAÇÕES

com ALVES DA CUNHA, Madalena Sotto e José Gambôa

ESPECTACULO, AS 21,45

Quinta-feira, 14: Liberdade Provisória

EDEN Tigres voadores

com John Wayne, Anna Lee e John Carroll

A's 21,30 (tel. 2 0788) «Matinéas» diárias

ODEON ULTIMAS EXIBICOES

A's 21 e 30 A menina da rádio

Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribelinho, etc.

PALACIO A's 21 e 30

CONDES CANTINFLAS

em calças pardas

com Mário Moreno (Cantinflas)

A's 21 e 30 MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO Salão, ás 21

Terrço, ás 21,15

Uma aventura na China

Melodia de estrelas

Telefone 27493

CENTRA 24581

Beija os rapazes e adeus

O misterio daquela noite

Preços: Tarde 265-Noite 275

REX Tarzan em Nova York

Sempre noivos

Tel. 29655 A's 21 e 15

TERRASSE Caçadora de marido

O vento selvagem

Tel. 20917—A's 21 e 15

L Y S CAÇADORA DE MARIDO

O vento selvagem

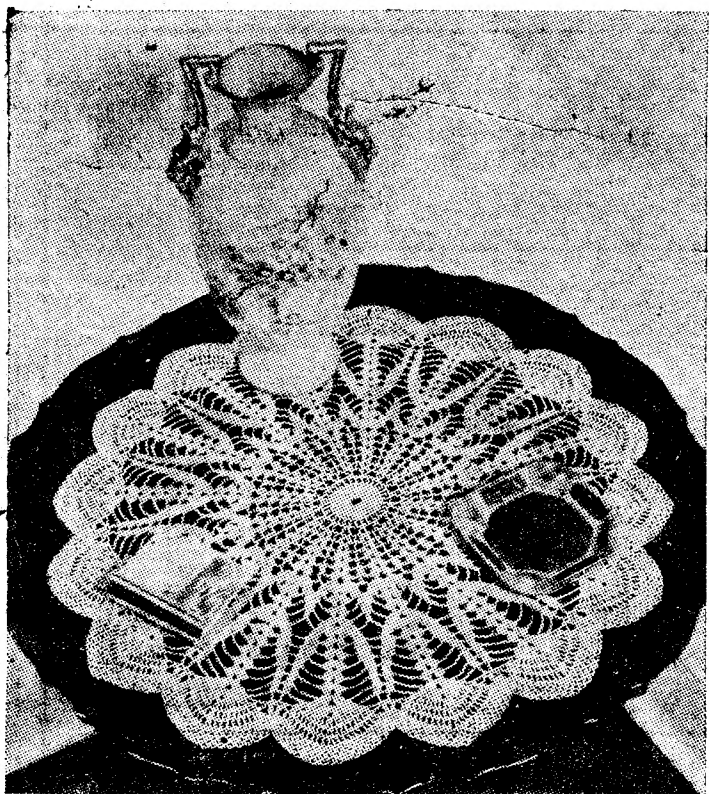
Tel. 48560 A's 21 e 15

CASINO Refugiados

com Robert Ioung

PAGINA

da MULHER



Arte no lar

Nas mesas redondas, pequenas, de madeira escura, fica sempre bem um «napperon» de «crochet», realizado com algodão mercer corrente branco e que tenha, também, a forma redonda. O modelo aqui exposto é dos mais bonitos para o efeito.

Uma colcha de retalhos

Com os retalhos que sobejarem dos vossos vestidos de verão podereis fazer uma colcha ou um «edredon» para a vossa cama guarnecido com aplicações de tecidos varios formando um desenho de flores em moderna estilização.

Depois de feito o desenho no tecido que serve de fundo, recortam-se os retalhos á medida do desenho que lhes corresponde, dando-se-lhes mais seis milímetros, ou mesmo mais, para se fazer a dobra em todas as orlas. Alinhavam-se então os retalhos todos, sobre os traços do desenho correspondente, e cosem-se, depois, com ponto de Paris. Concluido o trabalho fica o tecido pronto para ser utilizado como uma cobertura simples ou como um «edredon», para o que deverá, então, ser devidamente acolchoado.

O desenho, para colcha ou «edredon», com os quadrados tendo ao centro as flores, importa em 6500 e pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher», Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2500 além do valor da encomenda.

Minha senhora

Não ponha a sua mala de parte sem consultar a Imperial pois reparamos, transformamos para modelos modernos e pintamos, tudo executado por bons artistas e a preços módicos.

Rua de S. Lazaro, 93-95.

Pregunte para saber...

Nita—Para bordar os pontos de cruz com «filoselle» apanhando seis fios do linho, cuja amostra nos enviou deverá empregar, dois fios da linha de bordar, a fim de ficarem os pontos mais cheios. Se quiser bordar com algodão «perlé» de novelos n.º 8 empregue apenas um fio.

Nos pontos de cruz é sempre melhor empregar-se um unico fio, pois ficam os pontos mais regulares, e, portanto, com melhor apresentação.

Uma que gostaria de estar nos Açores—Uma carteira trabalhada em «repoussé» não nos parece tão chique, nem é tão moderna, como uma carteira lisa. Esses mimos tão significativos e apreciados noutros tempos, não se usam moderadamente. Hoje, quando uma rapariga quer oferecer ao noivo um artigo feito pelas suas mãos, para uso dele, tem de limitar-se a fazer-lhe um «pullover», um «sweater» umas luvas, ou umas meias. Tudo mais compra-se feito e só vale pelo custo da compra e pela ideia da oferta...

Arminda Santos Vieira—As saias a que se refere, só se usam com blusas de cor lisa, portanto, discordamos do conjunto que pretende realizar. Lamentamos se esta nossa resposta, quasi no fim do verão, já não vai a tempo de lhe servir... mas tantas consultas anteriores esperavam ser atendidas que nos foi impossível responder mais cedo.

GUARNIÇÃO DE «CROCHET»

Esta guarnição destina-se a camisas e combinações. Deverá ser trabalhada em malha de abertos e fechados com linhas de algodão «mercer» Corrente n.º 50 e agulha de barbeta n.º 15. Quando a renda seja destinada a guarnecer tecidos de seda, poderá executar-se com torçal fino ou seda de tubos ou fio de Escocia Anora. Este esquema no tamanho natural é fornecido ás nossas leitoras mediante a quantia de 5500 e pode ser requisitado na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher», Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.ª—Lisboa.

O porte é gratis, excepto na remessa contra reembolso que custa 2500 sobre o valor da encomenda.

Varias maneiras de cozinhar aves

Pato á «Rousseau»

Mata-se o pato asfixiando-o para que o sangue fique na ave, dando-lhe um sabor a caça. Depena-se o pato, quando ainda quente, chamusca-se, limpa-se das tripas, corta-se-lhe a cabeça e volta-se-lhe o pescoço para trás, segurando-o sob as asas, que se torcem e cruzam nas costas.

Prepara-se em seguida um recheio, embecendo em caldo da panela um pedaço de pão duro, juntando-se um pouco de molho de carne assada. Picam-se na maquina os figados do pato, 100 gramas de presunto e 30 gramas de toucinho. Junta-se um pouco de salsa, miudamente picada e o pão que se embeceu em caldo. Mistura-se tudo bem, mete-se num almofariz e pisa-se fortemente até reduzir tudo a uma massa, tempera-se de sal e pimenta, sumo de limão e raspa de noz moscada. Adicionam-se 125 gramas de azeitonas descaroçadas, e um ovo cozido partido em pequenos bocados. Recheia-se o pato, coze-se com fio branco, segura-se-lhe sobre o peito duas tiras de toucinho, coloca-se numa caçarola, rega-se com vinho branco, caldo de carne e uma colher de manteiga e assa-se no forno.

Depois de assado, tempera-se com sumo de limão e serve-se com o molho.

«Croquettes» de galinha

Para fazer estes «croquettes» podem aproveitar-se restos de galinha assada.

Faz-se um molho de fricassé, forte e grosso, e deita-se-lhe dentro a galinha, limpa de ossos, e passada pela maquina. Junta-se um pouco de sumo de limão, leva-se ao lume e, em fervendo, tira-se para fora e deixa-se arrefecer. Em estando frio, tira-se com uma colher a porção sufficiente para fazer o «croquette», que deve ficar do tamanho de um ovo. Envolve-se muito bem em pão ralado, e vai-se ajeitando com a mão. Tem-se numa tigelha dois ovos muito bem batidos. Passa-se o «croquette» por es-

ses ovos e, depois, novamente por pão ralado, tendo sempre o cuidado de lhe não deixar perder o feitiço. Assim se fazem todos os «croquettes», que se vão pondo em cima da pedra ou da tábua polvilhada com pão ralado. Quando todos os «croquettes» estiverem convenientemente moldados, fritam-se em azeite ou banha de porco.

Frango recheado assado

Depois de deponado, chamuscado e limpo de visceras o frango, faz-se um picado com os miúdos, presunto, ovos cozidos e azeitonas descaroçadas, picado a que se junta polme de batata, temperando-o depois com sal, pimenta, noz moscada e queijo ralado e que se leva ao lume, juntando-lhe ainda leite e fervendo-o até tomar consistencia conveniente. Com este picado enche-se o vazio do frango, unindo com pontos os bordos das aberturas. Depois de cheio o frango, unta-se por fora com manteiga, polvilha-se com sal fino e pimenta e leva-se ao forno a assar.

A voça do escocês



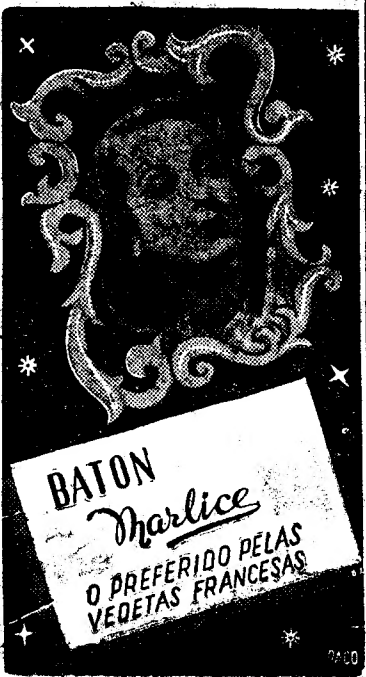
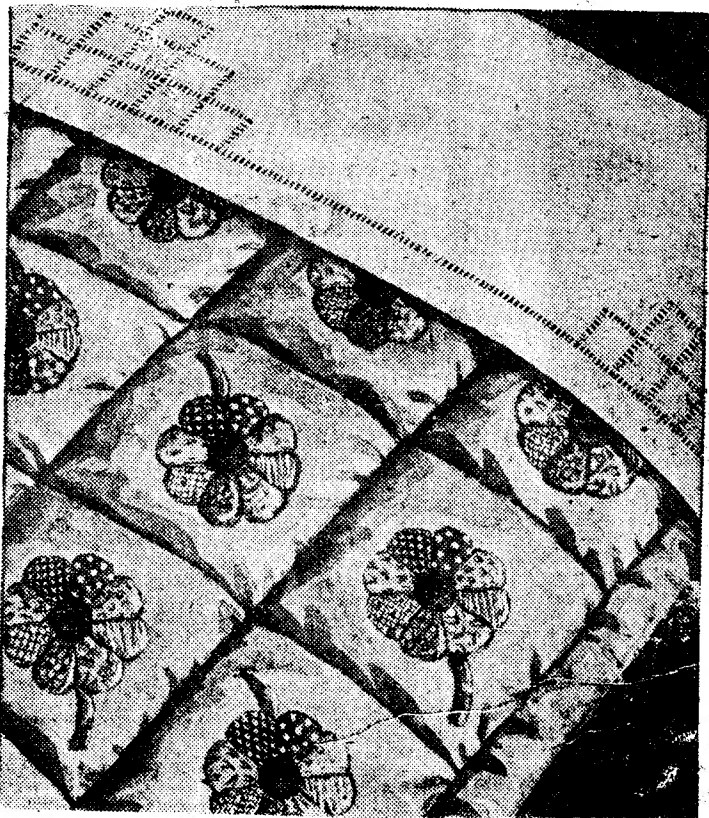
A fazenda com desenho escocês usa-se muito para a confecção de conjuntos formados por saia e casaco curto. Eis aqui um lindo modelo valorizado pela simplicidade do corte. A gola do casaco é debruada por uma incrustação de feltro, na cor predominante da fazenda.

O casaco tem apenas duas aligeiras: uma em cima, á esquerda, encimada por um lacinho de feltro e outra em baixo, á direita.

Acessórios da «toilette» feminina



Alguns pormenores da «toilette» feminina, que são notas de frescura e de elegancia que podem actualizar um vestido já usado, de cor sombria, ou, por qualquer motivo, fulto de graciosidade moderna





FABRICA DE ACABAMENTOS, TINTURARIA E ESTAMPARIA

Altex

A MELHOR, MAIS MODERNA E PERFEITA

INSTALAÇÃO INDUSTRIAL DO PAÍS

Sedas de alta categoria estampadas nos mais lindos padrões que a estamparia moderna estrangeira concebe

Sociedade de Tecidos Altex, (S. A. R. L.)

FABRICA E ESCRITÓRIOS: RUA NOVA DA Giesta — AREOSA — PORTO

TELEFONE: ERMESINDE 255

VIDA MUNDANA

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mariana Mascarenhas Galvão Mexia, D. Luiza Andersen da Costa, D. Laura Satrio Pires Paulo, D. Julia Bandeira de Vasconcelos Abreu, D. Maria Augusta Viana de Lemos Peixoto, D. Luiza Valadas Tedeschi Correia Neves, D. Maria de Lourdes Van-Zeller, D. Maria José Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria de Jesus Coelho, D. Beatriz Hansen e as meninas Maria Teresa do Menino Jesus Vaz da Silva Brusch e Maria Araci Braga Lemos de Figueiredo.

—Faz hoje anos o menino João Antonio Abranches Felix Correia.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 11: «Refugiados», com Robert Young e Lorraine Day.

3.ª feira, 12: «Zona torrida», com James Cagney, Ana Sheridan e Pat O'Brien.

4.ª feira, 13: «Malombra», com Isa Miranda.

5.ª feira, 14: «Uma aventura na China», com George Montgomery e Victor Mac Laglen.

De tarde: «Abbott e Costello», aviadores e outros.

6.ª feira, 15: «A chama eterna», com Spencer Tracy e Katherine Hepburn.

Sábado, 16: «Sevilha dos meus amores», com Juanita Reina. De tarde: Desenhos animados, de Walt Disney.

Domingo, 17: «Feras humanas», com Barton MacLane, Gelenda Farrell e Paul Hurst.

De tarde: «Fernandito em palpos de aranha», e «Bar triunfante».

TODOS OS DIAS: de tarde—Chá dançante e à noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

VILA FRANCA DE XIRA

FEIRA ANUAL

Esperas e Toiradas

nos dias 1 a 5 de Outubro próximo

A requisição de terrenos para barracas e «Stands» com representação de casas comerciais e industriais, deverá fazer-se até 23 do corrente, nos termos do Edital afixado em todas as Camaras Municipais do País.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Alentejo, 27, 1.ª—LISBOA Telefons 4 5587

DR. AMEL ALVES — Otorrinolaringologista	de 14 h. a 17 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgião geral, Operações	de 17 h. a 19 h.
DR. ANASTASIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	de 17 h. a 19 h.
DR. ARMANDO LUIZ — Rins e vias urinárias	de 14 h. a 16 h.
DR. ARMANDO VALLS — Doenças clínicas, vacinas	de 11 h. a 13 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sífilis	de 17 h. a 19 h.
DR. BENARD GUEDES — Radios X	de 14 h. a 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	de 15 h. a 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL — Medicina geral	de 15 h. a 17 h.
DR. FORMIGAL LUIZ — Mecanoterapia, massagem, raio X	de 15 h. a 17 h.
DR. JOAO MARQUES PRATO — Doenças das crianças	de 14 h. a 16 h.
DR. MARCELO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	de 15 h. a 17 h.
DR. MARIO ROSA — Clínico geral, sifilose e intestinos	de 15 h. a 17 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Doenças das senhoras	de 15 h. a 17 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clínico médico, doenças pulmonares	de 17 h. a 19 h.

Carvão preparado para gasogénios

«GERGÁS»

MARCA REGISTRADA

Fabricado em fornos metálicos «GERGÁS»

PATENTE 22186

só com lenhas rijas (AZINHO)

calibrado, desempoeirado, sem alcatrão, sem humidade, muito rijo e pela sua densidade produz

O quilómetro mais barato ao preço da tabela nos nossos armazens no Montijo ou posto em Lisboa

Pedidos a: Bernardino R. Tavares & C.ª (Filhos)

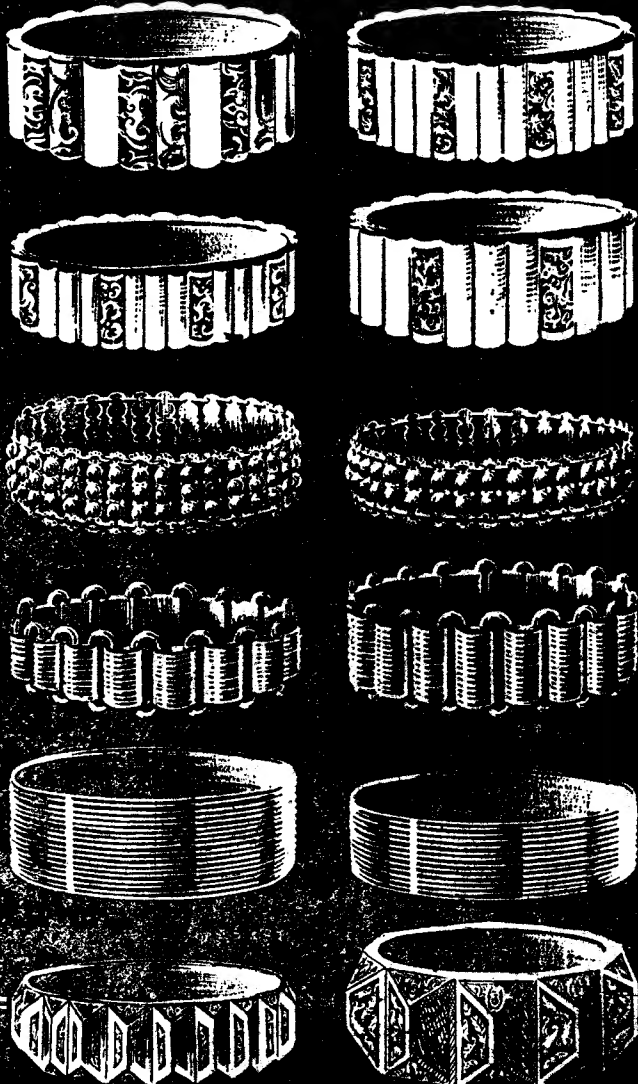
MONTIJO

LISBOA

Tel. 81-247

TOPAZIO

ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE PULSEIRAS EM OURO



PROCURE NAS OURIVESARIAS

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA AMERICA

PAQUETE

«COLONIAL»

com escala pelo Funchal

sairá no dia 15 de Setembro para:

FILADELFIA

recebendo carga e passageiros.

VAPOR

«HUAMBO»

com escala por Leixões sairá no dia

16, recebendo carga para:

FILADELFIA

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«LOBITO»

sairá em meados deste mês directo ao

LOBITO

recebendo carga.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.ª Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Canele de Abreu — Medicina geral, Doenças nervosas, as 17 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.

Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.

Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.

Dr. Luiz Leal — Operações Senhores, gravidez 17 h.

Dr. Gonçalves Vitorbo — Boca e dentes, 16,30 h.

Dr. Gentil Branco — Raios X.

Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Massagens — Ginástica medica.